ANO 35.º — QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1956 — N.º 11.931

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Estas duas imagens vêm de Londres: poderiam chamar-se «Ontem e amanhã». Mas o pior é que o «ontem» sente-se ainda hoje: o frio, dado na imagem da neve que cobre o lodrino Hyde Park esbatido nas penumbras do nevoeiro e sobre a qual, silenciosamente, passa a patrulha garbosa dos «Life Guards». De Londres também é a outra imagem: um pijama de praia para a próxima época. Talvez esta sugestão do calor que se aproxima nos liberte da sugestão aterradora deste Inverno que nos tem vergastado

Focos simultâneos de agitação

na Argentina, no Brasil e no Peru

criam uma «situação séria» na América do Sul

PARIS, 23 — A América do Sul tem sido, nestas ultimas semanas, atormentada por uma série de agitações que ameaçam sèriamente a ordem e a paz de vários países deste continente. Embora não constituam «um perigo para a paz mundial», criam, no entanto, o que se poderá chamar «uma situação séria».

Na Republica Argentina, a instabilidade é, por assim dizer, contínua, desde o começo do conflito entre Perón e a hierarquia católica. A queda do ditador não o fez perder todos os partidários. Assim, durante estas ultimas semanas, têm-se visto, continuamente, conjuras, atentados, prisões e deportações. Durante o mês de Janeiro, era assinalado, em Buenos Aires, o funcionamento, no Paraguai, de um «comando peronista da resistência activa», encarregado de transmitir mensagens e senhas aos adeptos, na Argentina, do ex-general Perón.

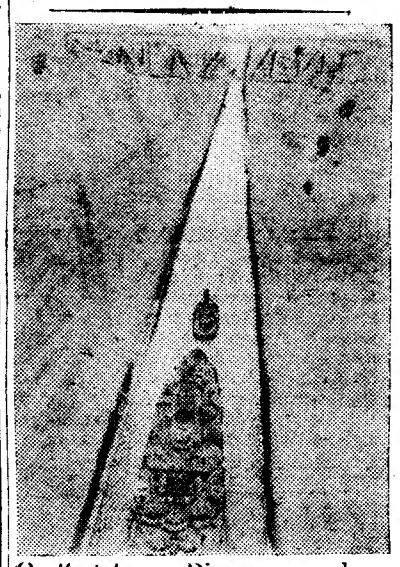
A tensão foi tal que, em 18 de Janeiro, o presidente Aramburu lançou um apelo urgente á concórdia nacional e pediu o abandono das atitudes de ódio, «herdadas da tirania». Mas nem por isso se deixou de anunciar, quatro dias mais tarde, a descoberta de uma conspiração, na província de Jujuy, e, a seguir, novos actos de sabotagem, manifestações nos cinemas, etc. Na quinta-feira da semana passada, uns 50 oficiais suspeitos passaram á situação de reforma. Contudo, parece que o Governo não apresenta uma «frente unida» contra o peronismo. E assim, verifica-se a existência de forças puxando em sentidos contrários: de um lado, os radicais intransigentes; do outro, os católicos, a-propósito do restabelecimento do ensino religioso.

A revolta no Brasil

No Brasil, a situação é, talvez, mais grave ainda, pois assiste-se a um inicio de rebelião. A situação nunca deixou de ser tensa e, até quinta-feira passada, o «estado de sítio» estava ainda em vigor em todo o país. Antes mesmo que fosse revogado, no dia 11, dois oficiais —o major Haroldo Veloso e o capitão José Chaves Lamenão—apoderaram-se de um avião e dirigiram-se para a cidade de Santarém, no Norte do país, justamente na região onde nasceu, há 25 anos, a revolta que trouxe ao Poder o presidente Getulio Vargas. A cidade parecia não ter guarnição e caiu fácilmente em poder dos dois oficiais. Além disso, dois outros oficiais superiores, que foram enviados do Rio de Janeiro para os chamar á razão, fizeram causa comum com os dois revoltosos.

Pode ver-se, fácilmente, o aspecto político do acontecimento, pois os dois oficiais pertencem a uma arma que tem razões de queixa do general Teixeira Lott, pela sua atitude quando tomou as medidas preventivas, em Novembro ultimo, para impedir um «golpe de Estado» eventual contra o então presidente-eleito, dr. Kubitschek de Oliveira. Entretanto, dois almirantes —Amorim do Vale e Benjamim Sodré—foram detidos, por terem manifestado, publicamente, pouca simpatia pelo general Teixeira Lott. Viu-se bem qual o caracter da acção dos dois oficiais que tinham

(Continua na página seguinte)



O «Bartolomeu Dias» navegando no canal de Corinto

Agravam-se as consequências

da grande vaga de frio

que não tende a abrandar

PARIS, 23 — Passadas três semanas de combate, o «General Inverno» apoderou-se de toda a Europa, onde a cifra dos mortos sobe a mais de 800, ao mesmo tempo que os estragos materiais são calculados em somas enormes. Hoje ainda, a pressão do frio mantém-se, a bem dizer em toda a parte, e nada permite prever melhoras.—(F. P.).

As vítimas e os prejuizos

LONDRES, 23 — Eleva-se a 828 mortos o numero de vítimas da tremenda vaga de frio que alastra pela Europa e que tem causado, também, estragos materiais incalculáveis.

A lista dos mortos, em 17 países, é a seguinte: França, 192; Itália, 155; Alemanha, 85; Jugoslávia, 79; Grã-Bretanha, 58; Dinamarca, 37; Bélgica, 28; Suécia, 26; Áustria e Holanda, 24, cada; Turquia, 17; Noruega, 12; e Finlandia, 2.

Tempestades de neve, acompanhadas de ventos fortes, varreram os condados do Norte da Inglaterra e continua a nevar, copiosamente, há seis dias consecutivos, na costa oriental inglesa. Os meteorologistas dizem que a vaga de frio reinante parece vir agora da Russia meridionale não da Sibéria.

Nalgumas estradas do condado de Yorkshire, os carros passaram, ontem, através de túneis, escavados na neve á profundidade de 3 a 4 metros. As reservas de carvão, na parte central da Inglaterra, estão a extinguir-se rapidamente e são, agora, muito baixas. Os lavradores de muitas áreas estão a dar activamente caça a milhares de pombos esfaimados que devoram àvidamente as hortaliças e tudo quanto encontram.

Mais dez mortes e dezenas de biliões de francos de prejuizos em França

PARIS, 23. — A vaga de frio que

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

E no entanto...

«Quanto mais têm mais querem!». A frase envolve as mais das vezes um justificado sentido de censura por ambições desmedidas, mas ela encerra também, com menos evidência mas em toda a sua substancia, o instinto de perfeição que a humanidade guarda dentro de si e constitui a força propulsora da caminhada incessante para a perfeição. O que, muitas vezes, terá aparecido como sonho quase inatingível numa vida inteira, revela-se, ao fim de alguns anos, bem ao alcance de toda a gente —ou (restrinja-se...) de quase toda a gente. Na verdade, o que, há poucas dezenas de anos, era apenas raro privilégio de privilegiados raríssimos surge-nos um dia, por assim dizer, á mão do maior numero. Uma sinfonia de Beethoven por uma boa orquestra ou um quadro de Rembrandt podiam, excepcionalmente, apreciar-se num teatro caro ou num museu distante. Hoje, no nosso prédio de qualquer avenida, qualquer meia duzia de inquilinos, sem sair de sua casa e sem largar as suas pantufas, tem meia duzia de Beethovens ou meia duzia de Rembrandts de sua escolha, para seu uso e devaneio espiritual, num requinte acessível que dá a cada um a pequena e alegre sensação de dispor de poderes e riquezas com que, em tempos relativamente próximos, só poderiam sonhar os grandes potentados de quiméricos reinos de sonho. Como Galileu, quando os juizes o condenaram por dizer que a Terra se movia, bem se pode realmente lembrar: «E, no entanto, ela move-se!».

A Academia recordou

o centenário do jurisconsulto

dr. José Maria Barbosa de Magalhães

Na Academia das Ciências reuniu-se esta tarde a Classe de Letras, em sessão comemorativa do 1.º centenário do nascimento do académico e jurisconsulto dr. José Maria Barbosa de Magalhães. Presidiu o prof. dr. Caeiro da Mata, que usou da palavra começando por dizer que a Academia evocava, a propósito do seu nascimento, uma figura nacional do maior relevo. Recordou que, sob a presidência do sr. ministro da Justiça, já na Ordem dos Advogados, em 22 de Novembro, foi prestada, pela palavra eloquente, viva e sugestiva do eminente académico dr. Pedro Pita, calorosa homenagem á memória do insigne jurisconsulto, escritor, jornalista, orador e político, que tão nobremente sempre serviu a nossa terra. Não podia a Academia das Ciências de Lisboa, que teve a honra de contar o dr. Barbosa de Magalhães entre os seus pares, faltar

(Continua na 3.ª página)

Matou o médico

que não o operara

CHICAGO, 23.—Um Chinês, de 76 anos, operado há dias, voltou ao hospital e gritou para um médico: «Há dias cortaram-me vocês, agora vou cortá-los eu»—e esfaqueou-o mortalmente.

A vítima foi o dr. Bruno Epstein, de 25 anos, natural de Viena de Austria, que nunca fizera qualquer operação.

O Chinês estivera internado no hospital, entre 9 de Janeiro e 9 de Fevereiro, e fora submetido a uma operação da hérnia.—(A. N. I.).

LISBOA-GOA E VOLTA — (26)

De Daphni a Corinto

Os mosaicos bizantinos de fundo dourado — No porto de Passalimane — A Grécia de hoje — As tavernas de Atenas

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Aqueles que um dia, no Prado, em Toledo, no Louvre ou na National Gallery de Londres, sentiram, frente a um quadro do Greco, o desejo de ali ficar interminàvelmente em comunhão com a seda de uma matéria pictural jamais excedida em delicadeza, com a elegancia mística dos corpos desossados, que são apenas carne e nervo, e dos rostos alongados, cavados em espiritual melancolia, e que, entre os severos e ascéticos «caballeros», descortinaram com surpresa nos próprios Cristos martirizados, mas sem dor ruidosa, a sinuosa languidez, quase feminina, dos Hermes adolescentes—não deixem, se lhes for possível, de visitar o mosteiro de Daphni, nos arredores de Atenas. Aí descobrirão maravilhadamente que a pintura de Domenico Theotocopouti, com o que o seu esplendor cromático, atenuado pelo bom gosto, deve, é certo, á escola de Veneza, não foi reflexo da renascença

1.500 CONTOS

por uma tela de Rembrandt

LONDRES, 23 — Uma tela de Rembrandt (retrato da irmã do pintor) foi vendida na sala de leilões de Sotheby, por 16.500 libras esterlinas (cerca de 1.500 contos).

Uma «Virgem Maria com o Menino Jesus», de Botticelli, foi arrematada por 3.800 libras (325 contos).—(F. P.).

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

✱ **A GRANDE VEDETA — O frio continua a ser a grande vedeta do dia, alimentando, dentro e fora do País, o vasto noticiário. E' que, não se contentando com o fazer descer o mercurio, o frio faz-se acompanhar do seu caudal de misérias: chuvas que são nevões derretidos, ventos soprados de Nordeste que são verdadeiros flagelos. E está tão generalizado este sudário de desgraças, que até o Funchal, ainda há pouco soberbo eden turístico, no meio do Mundo tiritante, foi atingido pela asa da tormenta. As chuvas foram tantas, que as ribeiras extravasaram, inundaram os campos e as ruas, levando, com outros haveres, a vida preciosa de uma criança: um menino de 5 anos, José Egídio Fernandes, que ficou soterrado, no ruir de uma parede destruida pela força das chuvas.**

✱ **NAUFRÁGIO... OU TALVEZ NÃO — A sereia tocou e, de terra, acorreram os homens a ver o que era. Um barquito de pesca (o «Saltão», de Manuel Mónica, sobrinho, da Gafanha da Nazaré) ia galgar as rochas e os quatro homens, a bordo, pensaram que era chegada a sua ultima hora. Os socorros, porém, partindo de Paço de Arcos (dos Voluntários, com o seu «Patrão Lopes») chegaram ainda a tempo de os salvar. O barco lá ficou encalhado diante do Forte das Maias, a jogar as suas forças com as ondas tocadas pelos braços de Eolo. Mas os homens, contentes, puseram pé em terra e o contramestre de bordo (Julio Paulino, de 53 anos, natural de Lagos) pôde confessar com emoção: «Em 40 anos de lides no mar, é a primeira vez que naufrago!» E podê-lo dizer, após a tormenta, não será quase o mesmo que negá-la?**

✱ **A TRISTE AVENTURA — Tem 13 anos, nasceu pretinho, no Lobito. O barco branco e grande passava ao largo da sua senzala. E, enquanto a madrasta o espancava, o pretinho orava a sua jura: «Hei-de fugir, fugir neste barco branco, a tão injusto destino». E na ultima viagem do «Pátria», o pretinho de Lobito teve artes de fugir. Chegou a Lisboa, mas que sabia ele do Mundo? Contou a sua história, porém as leis não têm coração nem se comovem. O António Augusto Maria Fagundes Bártolo foi entregue á Polícia Marítima, que o levou para o Tribunal Central de Menores, porque não podem resolver-se por simples actos de comoção estes comoventes episódios. O Bársolo, porém, não queria voltar a apanhar mais da madrasta. Ainda se fosse a mãe que lhe batesse... Não, não queria voltar ao Lobito! E fugiu — para ser reencontrado. Vai regressar no mesmo barco branco e grande que o trouxe e que deixará num rasto de espuma o epílogo da sua esperança...**

✱ **O HOMEM E O BURRO — Era uma vez um lavrador (Manuel Jacinto, de 60 anos, para os lados de Orca) que foi ter com a vizinha e lhe disse: «Sr.ª Rosa de Jesus (tinha o apelido de Carvalho e 27 anos de idade), vá-me buscar uma carrada de estrume, que eu não tenho tempo». A sr.ª Rosa de Jesus disse que sim e foi com a carroça para a porta do sr. Manuel. Chegada ali, a alimária espantou-se e o homem que estava em cima da carroça, a fazer o carregamento, veio parar ao chão, morrendo no mesmo instante. Depois, embravecido, o burro, com o freio nos dentes e a rédea curta, tanto escoiceou que entalou contra o muro a pobre Rosa de Jesus. Não faleceu ali mesmo mas dos graves ferimentos, quando a levaram ao hospital de Alpedrinha. No conto das vítimas inocentes da alimária embravecida há, porém, uma outra, uma menina de cinco anos. Era a filha da Rosa de Jesus, botão de vida que vai desabrochar na orfandade.**

✱ **CUIDADO COM O FOGO! — Todos os dias os jornais gritam: cuidado com o fogo! Mas acaso haverá quem o não tenha? O que talvez suceda é que a vida nem sempre possa rodear os homens daqueles parcos cuidados que o fogo reclama. E reclamando e não sendo atendido, o fogo vai fazendo as suas vítimas, como este infeliz carpinteiro (José Augusto Pereira, de 64 anos) que morava num pombal abarracado,, da Rua Barão de Sabrosa. Para se aquecer, fez uma fogueira ou deixou esquecida a ponta do cigarro? Sabe-se apenas que as pombas bateram asas, alvoroçadas, mas que o homem ficou dentro do tumulo por ele próprio criado. E não menos vulgar do que este retirado do quotidiano, será o de Arões (S. Romão, perto de Fafe) onde uma menina de 14 meses foi pasto das chamas ateadas para os irmãos se aquecerem. Quando o pai (o lavrador Manuel Vieira) quis acudir ao inocentinho, o seu corpito era apenas a imagem da vida levada pela morte.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O chefe do Estado recebeu no Palácio de Belem, os membros da missão que foi assistir á investidura do presidente da Republica do Brasil; o subsecretário do Exército; o ministro da Holanda em Lisboa; o comandante-geral e o chefe do estado-maior da L. P.; o governador de Damão; e a direcção do Ginásio Clube Português. ✱ O subsecretário da Aeronáutica visitou a base aérea da Ota, onde assistiu a operações de treino. ✱ A missão oficial portuguesa que foi ao Brasil assistir á posse do chefe de Estado brasileiro reuniu-se num jantar, oferecido pelo presidente da Assembleia Nacional, que a chefiava. ✱ O dr. Vasco Garin foi promovido a embaixador e nomeado representante diplomático de Portugal em Otawa. O governo canadiano concedeu-lhe já o seu «agrément».**

VIDA MILITAR

Oficiais médicos para Angola

Foi dirigido convite aos subalternos milicianos médicos do Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1, para prestarem serviço no Comando do Batalhão de Caçadores da Província Ultramarina de Timor. As declarações devem entrar até ao próximo dia 26, naquele Centro de Mobilização. Os oficiais que aceitarem não poderão fazer-se acompanhar da familia, por falta de alojamento.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand». Estação do C. de Ferro.

VIDA MUSICAL

No Conservatório Nacional

Depois de amanhã, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, efectua-se mais um concerto de «Intercambio Musical», para a apresentação dos artistas americanos Gregory Simms (baritono) e Leonard Mastrogiacomo (pianista).

Actividade da Pró-Arte

A delegação da Pró-Arte, em Vila da Feira, promove, depois de amanhã, naquela vila, o 4.º concerto da presente temporada.

O programa é totalmente preenchido com obras para piano, executadas pela professora Helia Soveral Torres.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

Comemorações do 2.º centenário do nascimento de W. A. Mozart

HOJE, dia 23, Quinta-feira, ás 21,15 horas — 1.ª récita da ópera

BODAS DE FIGARO

com **Hilde Zadek, Magda Gabory, Patricia Brinton, Ruth Michaelis, Germana de Medeiros, Cristina Maria Castro, Lidia Casanova, Erich Kunz, Scipio Colombo, Walter Berry, Murray Dickie e Marjan Rus**

Maestro-Director: **Alexander Krannhals**

No início do espectáculo dirá algumas palavras o **Prof. Dr. Erich Schenk,** catedrático da Universidade de Viena e director do Instituto para as Ciências Musicais. Autor do livro «Mozart».

Dia 26, Domingo, ás 16,30 horas — Tarde Cultural com a ópera

BODAS DE FIGARO

Bilhetes a venda para todos os espectáculos — Telef. **21552**

A situação na América do Sul

Argentina

As sabotagens de inspiração peronista são reprimidas pelo Governo

BUENOS AIRES, 23.—A Junta Consultiva Militar reuniu-se, ontem á tarde, sob a presidência do general Aramburu, chefe do Governo provisório, a fim de estudar — segundo informam de boa fonte — as medidas tendentes a acentuar a repressão das sabotagens, de inspiração peronista, que, para o Governo, é um dos problemas de maior urgência, devido á explosão, ocorrida ontem, na fábrica de pólvora de Migueletes, perto da capital. A Junta, que, normalmente, toma todas as decisões políticas importantes, compreende, além do general Aramburu, o vice-presidente do Conselho, almirante Isaac Rojas, e os ministros do Exército, da Marinha e da Aviação.

As sabotagens, que começaram em fins de Janeiro, tomaram proporções inquietadoras na semana passada, depois da proclamação da Polícia Federal, anunciando que faria uso das suas armas contra os sabotadores.

As ruínas fumegantes da fábrica de pólvora de Migueletes, estão estreitamente vigiadas pela tropa, enquanto o juiz de instrução dirige o inquérito. Um comunicado do Ministério do Exército diz que uma terceira pessoa foi presa, ontem de manhã. Segundo os jornais, tratar-se-ia de um electricista, empregado na fábrica, sobre o qual recaem graves suspeitas. Os jornais, que condenam unanimemente este acto de sabotagem, anunciam, também, que diversas pessoas foram presas no bairro popular de Migueletes, por terem gritado «viva Perón!», quando ouviram a explosão. — (France Presse).

com focos de agitação em vários países

(Continuação da página anterior)

partido para Santarém, quando se notou que o Governo, a fim de restabelecer a disciplina nessa cidade, tinha enviado uma expedição em aparelhos comerciais e não em aviões militares.

Não menos significativo é o facto de o comandante da navegação fluvial no Amazonas se ter recusado a fornecer barcos para o transporte de tropas para Santarém. Foi preso e substituido e um barco fretado para levar 400 homens até áquela cidade.

Por fim, soube-se ontem da prisão de vários oficiais do 2.º Grupo de Transportes Aeronáuticos os quais se recusaram a transportar os pára-quedistas. As tropas, na região do Rio, estão de prevenção, as licenças foram suprimidas e os oficiais e praças das Forças Aéreas, que se encontravam de licença, foram chamados.

A situação no Peru

No Peru, o Governo de Manuel Odria está a braços com uma revolta dirigida pelo general Morino Pereira, comandante de uma divisão que mantém a guarda das fronteiras Norte e Nordeste. Este general apoderou-se da cidade de Iquitos, no Amazonas, e explicou que o seu movimento tinha por origem a vontade do povo que não era respeitada. Destituido do comando, fez saber que o seu substituto seria recebido «como devia ser».

O Governo não deixou de enviar contra ele uma expedição de forças, para a qual nomeou, ontem, um comandante-chefe. Entretanto, proclamou o «estado de urgência», lançou apelos á lealdade das guarnições e mandou prender vários membros da oposição, entre os quais, o director do jornal «La Prensa», Pedro Beltram.—(F. P.).

No Peru

Os rebeldes de Iquitos alvejaram aviões governamentais

LIMA, 23.—No sétimo dia da revolta de Iquitos, nada há a assinalar no resto do país, onde tudo indica que o movimento não foi acompanhado. As notícias do estrangeiro, segundo as quais a base de aviação de Chiclayo teria aderido á revolução, não foram confirmadas. O correspondente da «France Presse» esteve, ontem, em comunicação, pelo telefone, com aquela cidade, de onde lhe foi declarado que a situação era perfeitamente normal.

O Governo informou num comunicado oficial, que os seus aviões foram, ontem, alvejados com fogo de espingarda e metralhadora, quando sobrevoavam a cidade rebelde de Iquitos, na selva do Amazonas.

O comunicado não dá qualquer novo pormenor das operações militares governamentais ao longo do rio Ucayali, em direcção a Iquitos, para submeter aquele foco principal dos insurrectos, limitando-se apenas a dizer: «As operações militares prosseguem, segundo o plano traçado».

Os aviões governamentais sobrevoaram Iquitos, com o objectivo de efectuarem «reconhecimentos» e lançarem panfletos, avisando a população civil de que deve manter-se afastada de objectivos militares—declara o comunicado oficial, que acrescenta: «Todos os aviões (cujo numero não especifica) regressaram ás suas bases».

Outras fontes de informação governamentais e militares não possuem mais informações sobre o desenvolvimento das operações militares governamentais contra os insurrectos de Iquitos.—(F. P. e A. N. I.).

A situação em Iquitos, segundo o testemunho de Americanos

LIMA, 23.—Um avião da embaixada dos Estados Unidos chegou, ontem, á tarde, a esta capital, conduzindo vários cidadãos norte-americanos que fora buscar a Iquitos.

O aparelho tinha saído ontem de manhã da capital do Peru e pôde embarcar os seus passageiros, em Iquitos, sem dificuldade. Estes declararam que a vida naquela cidade, onde estalou a revolta, se faz normalmente, mas a penuria dos géneros alimentícios começa a fazer-se sentir.—(F. P.).

Os rebeldes brasileiros foram desalojados de Santarém

mas houve luta com forças aéreas

RIO DE JANEIRO, 23 — O Ministério da Aeronáutica anuncia que, antes de as tropas governamentais, comandadas pelo brigadeiro do Ar, Alves Cabral, conquistarem Santarém, centro principal dos revoltosos, ontem, á tarde, três sargentos aviadores conseguiram escapar daquela base rebelde e chegar a Belém, onde deram ás autoridades locais informação pormenorizada das actividades dos insurrectos.

Disseram que o major Haroldo Veloso, chefe da rebelião, tinha como seu prisioneiro o tenente-aviador Carlos Petit, o qual, anteriormente, fora considerado um dos oficiais rebeldes. Acrescentaram que o cadete-aviador Ivaldo Castro e 22 outros componentes da Aviação estavam prisioneiros do major Veloso. O tenente Carlos Petit, o cadete Castro e os 22 cabos e soldados da Aeronáutica foram enviados a Santarém, num avião «C-47», com o major Paulo Vítor, a fim de trazerem para o Rio de Janeiro o major Veloso e os restantes insurrectos. O major Vítor fez, porém, causa comum com os rebeldes. Os três sargentos e o tenente Petit ficaram prisioneiros em Santarém e os restantes em Jacaré Acanga.

Antes da entrada das tropas governamentais em Santarém, centenas de habitantes tinham abandonado a cidade, para escapar a qualquer possível ataque das forças leais, no caso de os revoltosos oferecerem resistência.

O antigo comandante da base aérea de Santarém e outras autoridades locais fieis ao Governo do presidente Kubitschek de Oliveira voltaram a assumir as suas funções.

As autoridades cariocas desmentiram, categóricamente, a informação divulgada pelo jornal da oposição «Tribuna de Imprensa», segundo a qual um grupo de oficiais da Polícia Militar estava a conspirar contra o respectivo comandante, Ururai Magalhães, que foi confirmado naquele lugar pelo presidente Kubitschek, apesar de haver sido prometido o posto ao tenente-coronel João Pereira da Cunha.

Agora que os insurrectos, que discutiram a legalidade da eleição do presidente Kubitschek de Oliveira, evacuaram Santarém, os observadores, na capital carioca, são unanimes em concordar que a resistência dos rebeldes não poderá ir além de uma acção retardadora. Acentuam, contudo, segundo foi dito, que os insurrectos tinham em seu poder uma reserva de bombas pesadas, as quais poderão, no futuro, ser utilizadas contra as forças governamentais.

Se o major Haroldo Veloso tem um apoio substancial em qualquer outra parte, como ele próprio afirmou, os mesmos observadores admitem a possibilidade de que ele possa iniciar outro esforço de diversão, noutra parte do vasto interior do Brasil. Aquele oficial ajudou a construir a maior parte dos campos de aterragem no interior da selva brasileira e conhece, por isso, muito bem o território e os seus habitantes.—(A. N. I.).

Lutam as forças aéreas rebeldes e governamentais

RIO DE JANEIRO, 23 — Informam de Belém que o navio «Presidente Vargas» foi atacado por um avião rebelde, mas que a D. C. A. de bordo abateu o aparelho.

Por outro lado, informam que um avião governamental atacou o aeródromo de Santarém.—(F. P.).

«Diário de Lisboa»

Esteve na nossa redacção o sr. coronel de engenharia Vasco Lopes de Mendonça, que veio agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo com que se ocupou das celebrações do centenário de seu pai, Henrique Lopes de Mendonça.

COGNAC MARTELL

Em FUNDÃO, pode comprar o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Inácio da Silva.

Uma operação

de «coração aberto»

fez-se em França

pela primeira vez

PARIS, 23—Pela primeira vez em França, uma operação «de coração aberto» foi levada a bom termo com a técnica da circulação extra-corporal. A intervenção foi realizada no Centro Cirurgico Marie Lannelongue, em Paris, numa pequenita de 4 anos e meio, que sofria de comunicação inter-ventricular. Três semanas depois, a menina saía do hospital, perfeitamente restabelecida.

Esta intervenção constitui para a circulação intercardíaca uma vantagem considerável, uma vez que permite ao cirurgião operar com um mínimo de riscos durante meia hora num coração aberto mediante uma grande incisão.

Até agora, a cirurgia intracardíaca limitara-se, quer a dilatar ás cegas os apertos mitrais ou pulmonares, quer a assegurar, em velocidade acrobática, o fecho das pequenas comunicações, utilizando a refrigeração de um organismo cuja circulação passa a fazer-se mais lentamente.

Agora a cirurgia de coração aberto, graças ao emprego de uma bomba aspiradora e expelidora intermediária, e de um aparelho destinado a oxigenar o sangue venoso, está apta a permitir-se, depois de uma autêntica expiração temporária do coração, trabalhar quase á vontade, com perdas de sangue isoladamente compensadas. Este progresso considerável deve-se inicialmente aos trabalhos dos investigadores e cirurgiões da Universidade do Minesota, que fizeram as primeiras intervenções humanas do género no princípio de 1955.

A operação que requer a colaboração de um certo numero de operadores e assistentes, pode fazer-se em três horas e, graças a uma anestesia superficial, mas perfeitamente acompanhada, o operado volta a si antes de chegar ao quarto.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Vai construir-se um novo edifício para a escola primária de Oliveira de Frades.

///

Rendeu 23.749$00 um peditório efectuado na Figueira da Foz a favor das viúvas e filhos dos 8 pescadores de Buarcos perecidos no mar.

///

Foi dado publico testemunho de louvor ao sr. Alvaro da Camara Leme de Mesquita, secretário contabilista da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra, que foi atingido pelo limite de idade.

///

Monsenhor D. Fernando Cento, nuncio apostólico em Portugal, dá no próximo domingo, das 18 ás 20 horas, recepção no Palácio da Nunciatura, para comemorar o 80.º aniversário e o 17.º de pontificado do Papa Pio XII.

///

Por conveniência de serviço, regressou ao desempenho das suas funções normais, interrompendo as que estava a desempenhar, o sr. eng. Jaime Pereira, director dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas da Camara Municipal.

///

Uma portaria mandou emitir e pôr em circulação, na província ultramarina de Macau, diversos selos de franquia postal.

///

O capitão-de-fragata Carlos Pinto Basto Carreira e os capitães-tenentes António Valeriano Gomes e Augusto Souto Silva Cruz foram agraciados com a comenda da Ordem Militar de Avis.

///

Metade das vacaturas existentes nos quadros dos primeiros-dispenseiros e dos primeiros-cozinheiros da Armada poderá ser compensada com igual numero de segundos-dispenseiros e de segundos-cozinheiros a mais nos quadros.

A sessão na Academia

em memória de Barbosa de Magalhães

(Continuação da 1.ª página)

ao dever de se associar a esta comemoração, e fá-lo muito grata e comovidamente—disse, anunciando que o elogio histórico de um jurisconsulto ia ser feito por outro notável jurisconsulto, o prof. dr. Luís da Cunha Gonçalves.

Dirigiu as suas saudações, e as da classe, á ilustre família do dr. José Maria Barbosa de Magalhães, e em especial ao prof. dr. Barbosa de Magalhães, «nosso distintíssimo colega, alta personalidade na qual reverdeceu e floriu a seiva gloriosa do espírito de seu ilustre pai. Do dr. José Maria Barbosa de Magalhães bem podemos dizer que a obra principal de quanto escreveu —e muitas escreveu!—mas obra que não aparece em letra de Imprensa, é a sua própria vida. Tudo deveu a si. Foi ele só o construtor da sua tão interessante e poderosa individualidade».

O prof. Caeiro da Mata traçou depois um esclarecido quadro do ambiente político e social da época em que José Maria Barbosa de Magalhães revelou a sua alta personalidade—«um homem cujo caracter igualava a inteligência, incapaz de velar a verdade» e também «incapaz de se subtrair ás responsabilidades, por mais pesadas que fossem».

Terminou afirmando que o dr. José Maria Barbosa de Magalhães bem podia ter dito, no momento em que a vida se lhe extinguia o que um grande homem de Estado francês respondia, ao ser-lhe perguntado se perdoava aos seus inimigos: «Mas eu nunca tive outros inimigos que não fossem os inimigos dos princípios, os inimigos da verdade, os inimigos do meu País».

Fez depois o elogio histórico do dr. José Maria Barbosa de Magalhães o prof. dr. Cunha Gonçalves, que começou por dizer que a Classe de Letras, particularmente a Secção de Ciências Jurídicas, se honra comemorando o centenário do nascimento de um dos seus mais notáveis confrades, que foi também um dos homens mais ilustres de Portugal dentre os que floresceram no século XIX. Recordou que o homenageado nasceu em Aveiro, berço de portugueses tão notáveis como o parlamentar José Estevão Coelho de Magalhães e seu filho dr. Luís de Magalhães, e de família pobre, pois seu pai, José Maria de Magalhães, era funcionário da Repartição da Fazenda. Dificilmente teve recursos para frequentar a Faculdade de Direito. Ás dificuldades opôs a sua coragem e, logo no primeiro ano, revelou a alta estirpe do seu brilhante espírito. Ao terminar o seu curso, com 19 valores, a sua personalidade afirmava-se já com um vigor que os anos que vieram confirmaram e reafirmaram. Entretanto, ampliou e publicou a dissertação «Das obrigações solidárias no Direito Civil Português», objecto de justos encomios de pessoas autorizadas e da revista «Instituto de Coimbra». Colaborou activamente em numerosos jornais, foi deputado, elaborou estudos e relatórios, fez parte de numerosas comissões parlamentares. E, entre tantos dos seus trabalhos não pode esquecer-se o seu projecto de Código Administrativo de 1878.

Publicou ainda uma monografia sobre «A separação de pessoas e bens», o «Código completo do processo civil e o das famílias», e colaborou nas principais revistas jurídicas. Benemérito, fundou em Aveiro o asilo-escola, defendeu sempre os princípios justos, e morreu relativamente novo, mas deixando memória tão honrosa que—concluiu o orador—quando se pensa em tudo que ele fez em pouco tempo, se julga invejável a sua cintilante vida e invejável até a sua luminosa morte.

As obras

que se projectam em vários pontos da cidade

São numerosos os trabalhos de pavimentação e de esgotos que o Município de Lisboa vai promover na cidade, durante o ano corrente, e para os quais já foi aprovada, na ultima reunião publica da Camara, uma verba de 11.000 contos.

Vamos destacar alguns desses trabalhos projectados.

A alameda central do Parque Eduardo VII vai ser concluída.

Na Encosta do Restelo, vai ser iniciada a segunda fase dos trabalhos respeitantes aos principais arruamentos, assim como aos interiores do mesmo bairro.

Serão construídas as artérias das quintas do Vadre, do Travaços e do Alto dos Moinhos, bem como do bairro da quinta das Furnas, que vai ser ampliado, como, há tempos, noticiámos largamente.

Em definitivo, vamos ter os arruamentos da Avenida de Roma, cuja pavimentação está prevista, assim como a do bairro da Buraca e a do Sítio de Alvalade.

A Rua Almeida e Sousa vai ser prolongada.

É de esperar que, além destas, outras obras de pavimentação sejam levadas a efeito.

Quanto á reconstrução de pavimentos, devemos salientar o que se refere ás Ruas do Arsenal, da Conceição, Coelho da Rocha—que será alargada—Gomes Freire, Joaquim Bonifácio, de Dona Estefania, Passos Manuel, Campo dos Mártires da Pátria, S. Mamede ao Caldas, Calçada do Marquês de Penafiel, Buenos Aires, Marquês de Tomar e Machadinhos, e ainda ás avenidas do Aeroporto, de Fontes Pereira de Melo e da República.

Vai ser remodelada a rede de colectores de S. Sebastião da Pedreira, da Praça Duque de Saldanha, da Avenida da Liberdade, dos Restauradores, do Rossio e da Baixa.

O colector central da Avenida da Liberdade vai ser desviado.

Outros solos e subsolos da cidade vão ser mexidos, para efeito de construções e reconstruções de esgotos e pavimentos.

Choque de automóveis

na estrada marginal

Na estrada marginal, em Carcavelos, chocaram hoje dois automóveis, parece que por derrapagem simultanea. Num seguia o engenheiro Charles Maurice Torredo Vale de Lacerta Reynaud, de 38 anos, de nacionalidade portuguesa, morador na Rua de Buenos Aires, 25, 3.º, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, ferido na cabeça. No outro seguia o pintor Tomás de Melo, «Tom», que ficou ileso.

Morreu em Madrid

a directora feminina da Falange

MADRID, 23. — Faleceu nesta capital a directora-central da secção feminina da Falange, D. Eulália Ridruejo, irmã do poeta Dionísio Ridruejo. Este assistiu ao funeral, que se efectuou esta manhã, e recebeu pésames dos antigos ministros srs. Serrano Súñer, Fernandez Cuesta e Ruiz Jimenez, os quais se incorporaram no préstito funebre. — (Efe.).

Coronel França Borges

O almoço de homenagem ao sr. coronel França Borges, que não se efectuou no passado dia 19 por motivo de doença do homenageado, realiza-se no domingo, no restaurante «Mar-Lindo» da Praia de Santa Cruz.

O PORTO pelo telefone

Trucidado pelo comboio

PORTO, 24. — Quando esta manhã um comboio dos Caminhos de Ferro do Norte chegou á estação da Avenida de França, um indivíduo de nome Carlos Alberto Alvim Monteiro, que se sabe apenas ser natural da freguesia de Bonfim caiu inesperadamente á linha ficando trucidado. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Atropelado por um electrico

Foi esta manhã colhido por um eléctrico, na Avenida da Boa Vista, o empregado comercial Alberto Paiva de Oliveira, de 19 anos, residente na Rua de Montalegre, que sofreu ferimentos na cabeça e entrou no hospital em estado de choque.

Falecimento

Na residencia de um seu filho, Rua Padre José Pacheco do Monte, n.º 373, faleceu a sr.ª D. Gracinda Amélia de Oliveira, de 75 anos, moradora em Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 e 30 horas, para o cemitério Agramonte e está a cargo da casa Alberto Xavier.

Assalto a uma escola

A escola primária n.º 89, na Rua das Condominhas, foi assaltada por audaciosos gatunos, que rebentaram uma porta das traseiras e partiram alguns vidros. Chamada a professora sr.ª D. Maria Julia de Almeida d'Eça, esta depois de uma busca declarou nada faltar.

O caso do treinador Yustrich

Embora a direcção do Futebol Clube do Porto e o técnico brasileiro Dorival Knipell (Yustrich) estejam desde há algum tempo em conversas preparatórias da provável renovação do seu contrato, está ainda longe de chegar a um entendimento definitivo qualquer «démarche» iniciada pelo popular clube, campeão nortenho.

Ainda só ontem á noite é que a Direcção do F. C. P. teve a sua primeira reunião oficial, para início de negociações da qual o popular Yustrich ignora, por enquanto, os resultados.

É, portanto, prematuro, tudo quanto se diga acerca do caso, e até porque Yustrich mantém o seu inicial propósito de regressar ao Brasil, no termo do seu contrato, em 31 de Maio próximo, a menos que, de hoje em diante, se modifiquem os seus planos por qualquer motivo forte que o possa reter aqui por mais um ano.

Interesses do distrito

de Angra do Heroismo

A fim de tratar de diversos assuntos de interesse para Angra do Heroismo, chegaram esta tarde a Lisboa, por via aérea, os srs. dr. Manuel de Sousa Meneses, governador daquele distrito autónomo; dr. Anselmo e Silveira e Diogo Meneses, respectivamente, presidentes das Camaras Municipais de Angra e de Praia da Vitória; e eng.º Francisco Resende, director-geral dos Serviços Municipalizados.

O sr. dr. Sousa Meneses, que deve avistar-se com alguns membros do Governo, permanecerá na capital cerca de um mês.

Queimaduras mortais

BRAGA, 23. (Pelo telefone).—Quando Teresa Correia, de 50 anos, viuva, residente em Gualter, deste concelho, se encontrava junto á lareira, a ministrar alimentos a um neto, o fogo pegou-se-lhe ás roupas, produzindo-lhe grandes queimaduras no torax, em virtude das quais veio a falecer no Hospital de S. Marcos, para onde foi transportada.

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)
APRESENTA TODAS AS NOITES GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
NUM CONJUNTO DE ARTISTAS ESTONTEANTES E A
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com o seu cantor Manuel Serrano A voz de oiro da Rádio
A' FRENTE DE UM ELENCO DE OURO
Ceias toda a noite no SALÃO RÚSTICO com a ORQ. TÍPICA
Ainda esta semana grandes estreias recentemente contratadas

Pequenas notícias

PELA POLICIA

CONFEITARIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. o comerciante sr. António Rodrigues do Amaral, dono da confeitaria sita na Rua Acácio de Paiva, em consequência de os gatunos terem assaltado o seu estabelecimento, de onde roubaram três tachos de cobre, no valor aproximado de 2.500$00.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Do viaduto Duarte Pacheco, caiu hoje a serviçal Etelvina Ferreira, de 45 anos, residente na Avenida Almirante Reis, 75, 4.º, que chegou ao Hospital de S. José já morta.

DOENÇAS SUBITAS E MORTAIS—Sofreram doenças subitas e mortais: António Valente, de 60 anos, cujo domicilio se desconhece; e Fernando Alves Brito, de 43 anos, residente na «Ilha» do Grilo, 26-M. Os cadáveres foram removidos para o Necrotério.

FILATELIA

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Clube Filatélico de Portugal, a festa de despedida dos corpos directivos de 1955. Após um «Porto de honra», proceder-se-á á inauguração de vários retratos de chefes de Estado filatelistas e á distribuição de diplomas a sócios honorários.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Academia Musical 1.º de Junho de 1893 vai festejar, dentro de breves dias, o 63.º aniversário da sua fundação. O programa dos festejos inclui um bodo, em que serão distribuidas roupas e calçado a vinte crianças pobres.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma arrecada de ouro; um saco com adubo; uma quantia em dinheiro; um broche de ouro; um tubo de metal, de bomba de gasolina; uma gabardina e um fato-macaco; diversas luvas de homem e senhora desirmanadas; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma corrente com chaves e um canivete; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; um tampão de roda de automóvel; um embrulho de pacotes de leite condensado; uma garrafa de vinho do Porto meio cheia; dois pares de luvas de senhora; uma platina com três divisas da Marinha de Guerra; um chapéu de homem; um chapéu-de-chuva de homem; e um cachecol. Também foi encontrado um periquito.

Os Amigos de Lisboa

vão comemorar os seus vinte anos

Os Amigos de Lisboa começam hoje a comemorar o seu 20.º aniversário, que passa este mês, com o seguinte programa: hoje, ás 22 horas, sessão de «Colóquios Olisiponenses» para que se inscreveram os srs. Alfredo Ferreira do Nascimento e Mário de Sampaio Ribeiro; amanhã, 24, ás 10 horas, na igreja de S. Roque, missa celebrada por um consócio, por alma dos sócios falecidos, mandada celebrar por um grupo de sócios; sábado, 25, ás 21 horas, na «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge, jantar de confraternização, para o qual se encontra aberta a inscrição na sede do grupo.

Em data a anunciar oportunamente, haverá uma excursão a Massamá para a recolocação de um marco do termo de Lisboa e visita de estudo á Necropole Dolménica do Monte Abraão.

Interesses da Murtosa

MURTOSA, 21. — Sob a presidência do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal reuniu-se o Conselho Municipal que aprovou o relatório de gerência da Camara Municipal referente ao ano de 1955, o qual será distribuido brevemente pelos munícipes. Verifica-se que a Camara Municipal arrecadou 873.712$20 e despendeu 860.561$90, no ano findo. Em obras municipais, em que se incluem algumas comparticipadas pelo Estado, gastou a importancia de 240.471$30. Nos serviços municipalizados, realizou uma receita de 555.585$60 e efectuou uma despesa de 507.984$80, verba que engloba os encargos resultantes da conclusão das obras de electrificação da praia da Torreira e da Avenida de Santo António do Monte, realizadas com a comparticipação do Estado, bem como de construção de ramais.

AMANHÃ no

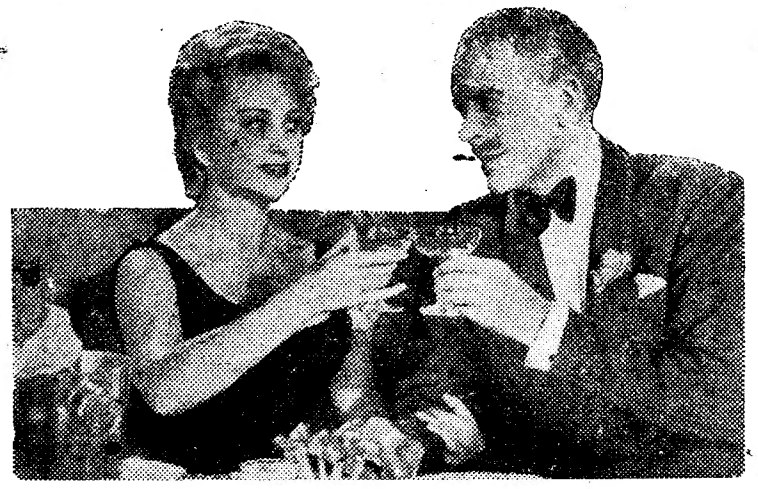
EDEN

OS CÁDERNOS DO MAJOR THOMPSON

UMA COMÉDIA ENGRAÇADISSIMA QUE VOS FARÁ MORRER A RIR...

UMA COMÉDIA MALICIOSA COM A BELA E PICANTE

MARTINE CAROL



Realização de :

Preston Sturges

com

Nöel - Nöel

— e —

Jack Buchanan

UM FILME QUE EMBORA PASSADO EM FRANÇA SE PODIA PERFEITAMENTE LOCALIZAR EM PORTUGAL !

Para maiores de 13 anos

Exc. MUNDIAL FILMES

HOJE no POLITEAMA

UM GRANDE ACONTECIMENTO DA CINEMATOGRAFIA EUROPEIA COM DOIS ARTISTAS FAMOSOS !

Numa vida de combates, de vinganças, de aventuras, de lutas terríveis, de espionagem...

...SURGE, DE REPENTE, UM

OASIS DE AMOR E DE TERNURA !

UM DRAMA PODEROSO QUE NÃO DEIXA RESPIRAR !

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE COM QUATRO BANDAS MAGNÉTICAS

Desportos de Inverno

na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 1.ª classe 190$00
3.ª classe 110$00

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até ás 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

Teatros e Cinemas

«Ele aí está !»

estreia-se amanhã no Maria Vitória

Hermínia Silva

Há grande expectativa pela estreia de amanhã, no Maria Vitória, pois trata-se de um novo género de espectáculo em Portugal, a farsa musicada «Ele, aí está!», subscrita por Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Rui Martins, e musicada por Carlos Dias e Tavares Belo, sendo a direcção e encenação do popular actor-empresário Eugénio Salvador. Nesta peça, fazem a sua sensacional reaparição ao publico lisboeta a grande vedeta popular Hermínia Silva, o querido actor Alvaro Pereira e o «bijou» das nossas plateias: Teresa Gomes. Também Barroso Lopes e Carmen Flores e ainda o actor cómico brasileiro Spina, que faz a sua estreia em Portugal, têm papeis destacados neste novo espectáculo de gargalhada com todos os predicados para agradar. A vistosa montagem é dirigida por Rui e Hernani Martins e o novo guarda-roupa foi confeccionado nos ateliers Paiva. Duas sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No Trindade

Quarta semana

Há quatro semanas consecutivas que se representa, no Teatro da Trindade, a farsa «Arsénico e rendas velhas», com notável interesse por parte do publico lisboeta.

Este êxito deve-se em grande parte, á harmoniosa interpretação daquela farsa, por parte do elenco do Teatro d'Arte, onde figuram Brunilde Judice, Maria Lalande, Josefina Silva, Samwell Dinis, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Jacinto Ramos, Carlos Duarte, Joaquim Miranda, Joaquim Rosa, António Sarmento, Pena Santos e Luís Cerqueira. A acção de «Arsénico e rendas velhas» está belamente enquadrada numa cena pintada por Reinaldo Martins.

Enquanto é tempo !»

Veja hoje, a grandiosa companhia de circo portuguesa no Coliseu. 26 atracções. Sensacionais numeros aereos. Orquestra de cães. Preços populares

Não perca estes ultimos dias da temporada de circo no Coliseu. Só até domingo! Esta noite, espectáculo da gigantesca companhia de circo portuguesa, a maior que se tem apresentado. Programa extraordinário, com 26 atracções. Duas parelhas de palhaços. Escada aérea oscilante. Perchistas. Acrobatas. Fantasistas. Contorsionistas, ilusionistas, orquestra de cães, ciclistas, cascadores, olimpicos, trapezistas, aramistas e muitos outros fenómenos. Preços populares.

ENTROU EM 2.ª SEMANA NO IMPÉRIO

LISBOA INTEIRA DANÇA O MAMBO

UM FILME PARA ADULTOS INTENSAMENTE PASSIONAL

MAMBO

Interpretado por

Silvana Mangano — Michael Rennie — Vittorio Gassman — Shelley Winters

É um filme PARAMOUNT

LISBOA INTEIRA QUER VER O MAMBO

ENTROU EM 2.ª SEMANA NO IMPÉRIO

Recintos de diversões

Com fins beneficentes, efectua-se no próximo dia 3, ás 21 e 30, no Grupo Desportivo da Graça, uma festa de fados, variedades e baile, a qual terá a colaboração da madrinha da marcha daquele bairro, Deolinda Rodrigues, e do poeta Américo Marques dos Santos. Para este festival, que está a despertar grande interesse, deram também a sua adesão os artistas Natalina Bizarro, Cidaliza do Carmo, António Pires e Manuel Bogalho.

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614
Especialidade da casa **Frangos** no Espeto a 25$00.

RIBATEJO—uma Pega 6$50—3 1/2 da manhã—P. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «OASIS» — POLITEAMA

SÃO LUIZ — TEL 27172
15-18,15 e 21,30
Maurice Chevalier numa comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos do espirituoso filme
RAPARIGAS DE SANFREDIANO
c/ **Rossana Podestá** e **António Cifariello**
(Para 18 anos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30
O excitante filme **Em 2.ª semana**
MAMBO
com **Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Shelley Winters**
(Adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30 h.
O formidável filme sobre a vida de Gengis Khan, que foi senhor do Oriente!
O CONQUISTADOR
(Adultos)
Colorido por Technicolor—Cinemascope com **John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz**

SALVALADE
A's 15,15 e 21,30
Maurice Chevalier na comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
2.ª semana triunfal:
A FILHA DE MATA HARI
(Col.) grandioso filme de espionagem
Em compl.:
ARTIGO 519, DO CÓDIGO PENAL

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (13 anos)
NAPOLEÃO
em Eastmancolor De Luxe

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
O homem que veio de longe
O CAVALEIRO DO REI ARTUR

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
BOMBEIROS MALUCOS
com **Spike Jones**

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (13 anos)
Serenata á chuva
A grande batalha

TIVOLI — TEL. 50595
As 21,30 (Adultos)
3.ª semana da autêntica epidemia de gargalhadas em Cinemascope
O pecado mora ao lado
com **Marilyn Monroe** e o novo cómico **Tom Ewell**

POLITEAMA — TEL. 26305
18.15 (13 anos)
Em despedida
A PENA BRANCA
em Cinemascope
(13 anos)
A's 21,30 — EM ESTREIA
com **Michèle Morgan**
OÁSIS
Em Cinemascope
(18 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
Eddie Constantine
com lindas mulheres e esplêndido humor no divertidíssimo filme
(Adultos)
VAI HAVER SARILHO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
A obra-prima de William Wyler
HORAS DE DESESPERO
em Vistavision, com **Humphrey Bogart** e **Frederic March**
(Adultos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30
Silvana Pampanini, mais bela do que nunca, no melhor filme da sua carreira.
(18 anos)
O EXPRESSO DO ORIENTE
Eva Bartok—Henri Vidal—Folco Lulli

PALÁCIO — T. 47163
Às 21,30, **despedida Paquita Rico** no belo drama de amor
LUA DE SANGUE
(Adultos)
com **Francisco Rabal** e **Isabel de Pomes**

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal do filme de espionagem
A FILHA DE MATA HARI
(Para 18 anos)
(col.) com **Ludmilla Tcherina**
MARAVILHOSOS BAILADOS

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A maravilhosa produção em Vistavision
Horizontes desconhecidos
com **Fred Mac Murray Charlton Heston e Donna Reed**

Lisboa, Fevereiro de 1956.

Exmos. Srs.
Frequentadores dos Cinemas de Estreia
Lisboa

Amigos e Srs.,

Como V. Exas. certamente não ignoram, Stanley Kramer é o mais importante produtor independente de Hollywood, pois a ele se devem os melhores filmes ali produzidos nos últimos anos, desde Cyrano de Bergerac a esse extraordinário filme que é O comboio apitou 3 vezes.

Há pouco mais de um ano, Stanley Kramer decidiu dedicar-se à realização de filmes e escolheu a famosa novela de Morton Thompson Not as a stranger, um extraordinário best-seller dos Estados Unidos, e contratou 6 dos melhores artistas da capital do cinema, 5 dos quais estão premiados com o famoso Óscar.

Apresentado recentemente em Londres, em prémière real no Square Theatre, Not as a stranger alcançou de toda a selecta assistência, formidáveis e prolongadas ovações. Estamos certos de que o público de Lisboa, que brevemente terá a oportunidade de apreciar no Tivoli esta extraordinária produção, a aplaudirá com igual entusiasmo. Sob a espantosa realização de Stanley Kramer, as interpretações de Olivia de Havilland, Robert Mitchm Frank Sinatra, Gloria Grahame, Broderick Crawford e Charles Bickford, podem considerar-se verdadeiramente excepcionais.

Médico e só médico é a história de um jovem que quis consagrar a sua vida à medicina e por ela se sacrificou, contra todos os obstáculos, privações e dificuldades que se deparavam à sua frente. Mas é também a história de duas mulheres, cujo amor lhe permitiu ser verdadeiramente um homem. Reunindo o que há de melhor em Hollywood, cremos poder afirmar ao público de Lisboa, sem receio de desmentido, que Médico e só Médico é um dos filmes de mais apaixonante interesse apresentados na n/ capital.

SONOMO FILME, LDA.

M. Amélia Proença

LUSO VIELA

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Maria Amélia Proença, Joaquim Silveirinha,** Natalina Proença, Manuel Dias, Angela Nunes e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos).

O Restaurante mais típico de Lisboa
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
(Adultos)
NOVAS CANTIGAS — NOVAS CANÇÕES — DESGARRADAS e GUITARRADAS por um escolhido elenco
CEIE E JANTE NESTE PITORESCO AMBIENTE LISBOETA
Gerência de **SÉRGIO**
Assistência artística de **Linhares Barbosa**

TEATRO VARIEDADES

Todas as noites em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 (Adultos)
A GRANDE REVISTA POPULAR
ABRIL EM PORTUGAL
EM QUARTA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
RENATA FRONZI | COSTINHA | LEÓNIA MENDES
Um grande elenco luso-brasileiro com **Elvira Velez, Santos Carvalho, Ruy Cavalcanti, Gloria May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado, Tamariz, Dorinha Duval, Glo Norton**
MARIA DE LURDES RESENDE

Tauromaquia

A Noite do Fado em Salvaterra

No próximo domingo, em Salvaterra de Magos, efectua-se a entrega a Maria Pereira do trofeu «Idolo da Rádio», conferido por inquérito do semanário «Festa». Haverá festa tauromáquica com os toureirinhos de Almeirim e jantar no «Ribatejano» com fados e ranchos folclóricos.

O regresso de Francisco Mendes

Por notícias recebidas do México sabe-se que o matador de touros Francisco Mendes segue dali directamente a Madrid, onde estará no próximo domingo, para regressar a Lisboa na terça-feira, no avião dos T. A. P., que tem a chegada ao aeroporto de Sacavém pelas 16 horas.

Exibição de filmes no Instituto Superior Técnico

Integrados na Exposição Panorama da Revista Italiana Técnico-Cientifica, que está patente ao publico no Instituto Superior Técnico, vão projectar-se, naquele estabelecimento de ensino superior, alguns documentários técnicos italianos. O programa é o seguinte: amanhã, «Siderurgia Fiat» e «A cidade das máquinas»; depois de amanhã, «Cokeria e altos fornos», «Dias de feira», e «Quatro passos por Veneza»; na próxima segunda-feira, «Em todo o Mundo», e «Quatro passos por Veneza»; no dia seguinte, «Encontro com o livro», «Escola de elegancia» e «Artifices do mosaico». Todos estes filmes serão projectados ás 18 horas, e a entrada é livre.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21,45 (13 anos)
A comédia em 3 actos e 4 quadros, de **LEITÃO DE BARROS**
AVÓ LISBOA
Com **Palmira Bastos, Vasco Santana** e **Erico Braga**
O Teatro está áquecido
Domingo, ás 16 h.:
AVÓ LISBOA

TRINDADE
EMPRESA AZINHAL ABELHO
subsidiada pelo Fundo do Teatro
(Para maiores de 13 anos)
HOJE, ÀS 21 e 45 HORAS
4.ª SEMANA
"Arsénico e rendas velhas"
Uma farsa que caiu em graça.
Preços de 3$00 a 30$00
Trindade **Telef. 20000**

BETAL
PEUGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEUGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

CASINO ESTORIL
no «WONDER-BAR»
Todas as noites
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos **MÁRIO SIMÕES** e **OLIVER** *Adultos*

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

DESPORTOS

Os directores da Federação de Futebol

manter-se-ão nos seus cargos até aos congressos internacionais

embora na situação de demissionários

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol esteve ontem reunida durante largo tempo, fornecendo á Imprensa, hoje, ao meio-dia, o seguinte comunicado oficial:

«A Direcção da F. P. F. reuniu no passado dia 18 para tomar conhecimento do pedido de demissão do sr. dr. Fernando da Silva Pereira, anunciado oficialmente no dia 9 do corrente.

Nessa reunião foi pedida a demissão por todos os directores presentes.

Dada a gravidade da deliberação e das suas consequências, e considerando que não estavam presentes todos os directores em exercício, foi marcada para o dia 22 nova reunião para tratar do mesmo assunto.

Na reunião do dia 22, a que compareceu toda a direcção, foi novamente ponderado o problema da demissão colectiva.

Considerou-se o pedido das Associações de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setubal e Viseu para que a direcção desistisse do seu pedido de demissão e continuasse no exercício do seu cargo, por todos os directores merecerem a confiança e consideração daquela quase totalidade das associações distritais.

Considerou-se, também, a especial posição e compromissos da Federação, tanto no País como no estrangeiro e em relação aos Congressos da U. E. F. A. e da F. I. F. A., a realizar em Lisboa em princípios de Junho próximo.

Foi, ainda, tomado conhecimento por intermédio do sr. presidente do Congresso de que sua excelência o sr. Ministro da Educação Nacional considera inconveniente o pedido de demissão colectiva desta direcção por motivo dos compromissos internacionais tomados.

Tudo ponderado, foi resolvido que só o sr. dr. Fernando da Silva Pereira mantenha o propósito de cessar imediatamente o exercício do seu cargo, ficando os restantes directores na situação de demissionários, embora em exercício, até terminarem os trabalhos dos referidos Congressos internacionais».

O MOTO-CROSS

no Vale do Jamôr

Encerra-se hoje á noite a inscrição para o primeiro moto-cross do ano que o Moto Clube leva a efeito junto do Estádio Nacional, no Vale do Jamor, no próximo domingo, para velomotores, «scooters» e motos, num interessante percurso já traçado.

O inicio da competição do corta-mato motociclista foi marcado para as 15 horas, de domingo, nos terrenos situados junto á auto-estrada, contiguos ao local onde esta atravessa o ribeiro do Jamor, um quilómetro antes do estádio.

HÓQUEI EM PATINS

Foram deferidos os pedidos de transferência dos patinadores Miguel Rodrigues Freire Nunes e Manuel Luís Correia Gonzaga da Silva, ambos do Ateneu, para o Sporting, com a restrição dos mesmos regressarem ao clube pelo qual estavam qualificados, logo que este esteja nas condições de possibilidade de treinar convenientemente as suas equipas, visto ter de se considerar que se trata de jogadores que necessitam de manter a forma, dada a sua categoria, pois um deles é internacional.

—A Associação de Patinagem do Sul puniu os patinadores do Sporting Clube de Oeiras, António Alberto Tavares Garcia e João dos Santos Bica com oito e seis jogos de suspensão, respectivamente.

—Está aberta a inscrição até ao próximo dia 29, pelas 20 horas, para o Compeonato Regional de Juniores e Torneio de Principiantes.

BASQUETEBOL

Os campeões da América em Espanha

MADRID, 23.—O americano Jim Mas Gregor, actual treinador da selecção italiana, veio a esta capital tratar de um encontro a realizar com os campeões de basquetebol da América do Norte, os do Syracuse. —(Efe).

Selecção de Espanha

Quincoces com Eizaguirre

MADRID, 23.—Jacinto Quincoces foi nomeado treinador da selecção espanhola de futebol, ás ordens do seleccionador Guilherme Eizaguirre, seu antigo companheiro como internacional em muitos encontros memoráveis.—(Efe).

SUSPENSÕES

aplicadas pela A. F. L.

A comissão administrativa da Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos:

Um jogo oficial de suspensão: António Moreira Miranda, Armando Domingues da Silva e Bernardo de Oliveira Alegre, do Olivais; Carlos Soares Porto, do Santa Iria; José Manuel Rodrigues Alves, do Estrela da Amadora; José Simões, do Sporting Clube de Alenquer; Manuel Alves Pipas Junior, do Grupo Desportivo da C. P.; Miguel Gaspar, do S. C. de Alenquer. *Dois jogos:* Carmindo Santos da Silva, do Atlético do Cacém. *Três jogos:* Amilcar Melo Correia, do Clube de Futebol «Os Unidos»; António da Piedade Roberto, do Bucelenses; Fernando Alves Rodrigues e Fortunato Julio da Costa, do Olivais; José Maria Francisco, do Bucelenses. *Quatro jogos:* Alfredo Carvalho Roberto, do Bucelenses.

Foi irradiado o jogador João Armando Coelho, da Sociedade 1.º de Dezembro e louvado o jogador Alfredo Oliveira da Silva, do mesmo clube.

Penas disciplinares da F. P. F.

Na reunião da comissão executiva da direcção da F. P. F., ontem efectuada, foi resolvido aplicar os seguintes castigos: *A jogadores*—Fernando Almeida Lopes, do Montijo; Francisco Real Aguirre, do Farense, e Tolentino Evans Maçãs, do Barreirense, 4 jogos oficiais de suspensão; Aloisio Coelho Sampaio, do Famalicão, Daniel Duarte Silva, do Aves, Hélio Vítor Maurício Costa e Augusto Santos Pimenta, ambos do Barreirense, 3 jogos; António Lopes Alves, do Luso, 2 jogos; António Monteiro da Costa, do F. C. do Porto, Francisco Lopes, do União de Coimbra, António Gabriel Costa Pereira Leite, do Sporting de Fafe, Ramiro Paredes, do Famalicão, Manuel Ribeiro, do Aves, e Augusto Lino Bica Gasalho, do Portalegrense, 1 jogo.

Foi aplicada a pena de repreensão registada a Pedro Marçal Quaresma, do Atlético, e António Gonçalves Silva, do F. C. do Porto

A clubes — Multa ao C. D. das Aves (500$00) e interdição do seu campo por um jogo oficial, por motivo dos incidentes verificados no seu jogo com o Rio Ave; multa ao Clube Desportivo Feirense (250$00) em virtude de comportamento incorrecto por parte do seu publico para com a equipa de arbitragem no final do seu jogo com o Oliveirense.

16 PAÍSES

no Torneio Internacional de Juniores

LONDRES, 23 — Inscreveram-se 16 países para o torneio internacional de futebol de juniores, a disputar na Hungria de 28 de Março a 2 de Abril. Foi o seguinte o resultado do sorteio:

Série I: Hungria, Alemanha Ocidental, Inglaterra e Bulgária. *Série II:* Roménia, Jugoslávia, Austria e Polónia. *Série III:* Itália, Bélgica, França e Sarre. *Série IV:* Grécia, Checoslováquia, Alemanha Oriental e Turquia.—(R.).

(ACADÉMICA-BENFICA)
EM
COIMBRA
Nos dias 25 E 26 DE FEVEREIRO
Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO E BUSSACO
PREÇO: 100$00
(Sábado: Partida ás 14 horas)
DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO
Partida ás 7 h. — Regresso ás 18 h.
PREÇO: 80$00
Programas, informações e inscrições
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINES 2 e 3
LISBOA

Teatros e Cinemas

Peças novas

Novidades teatrais que se anunciam como possíveis:
NO TRINDADE: «*O Amor de Perdição*».
NO AVENIDA: «*As Pupilas do Sr. Reitor*».

Atrás do reposteiro

«A esquina da noite» é o novo original de Armando Vieira Pinto, cujos dois primeiros actos foram já entregues ao empresário Vasco Morgado com destino á companhia do Teatro Avenida.

—Parece que se concretizará a próxima exploração do Teatro Apolo. A reabertura faz-se com a estreia de uma farsa espanhola, cuja tradução está a ser concluida, devendo os ensaios começar na próxima segunda-feira.

—A companhia do Teatro D. Maria II realiza hoje, em Coimbra, o seu ultimo espectáculo, seguindo amanhã para Leiria, onde representará a peça «A Muralha».

—Para espectáculos a realizar á tarde no Teatro Avenida, pensa-se na montagem da peça «Tarzan no 5.º andar», um original de Costa Ferreira.

—A artista chinesa Mai Lan, que será uma das atracções da fantasia «Fonte Luminosa», em ensaios no Coliseu será apresentada num quadro de motivos chineses.

—Deu entrada numa clinica particular o actor Sales Ribeiro, que há dias adoeceu com certa gravidade.

—Deve realizar-se amanhã, no Teatro Maria Vitória a estreia da farsa musicada «Ele aí está!».

Em S. Carlos

Alexander Krannhals dirige hoje «As Bodas de Figaro»,

Hoje, á noite, vai registar-se um dos acontecimentos de maior vulto da actual temporada do Teatro Nacional de S. Carlos, a representação da ópera «Bodas de Figaro», sob a direcção de Alexander Krannhals, um regente de reputação mundial, que segue admirávelmente a tradição interpretativa de Felix Weingartner, sobretudo nas execuções das obras de Mozart.

Alexander Krannhals, que só agora foi possível trazer a Portugal, dirigiu com particular brilhantismo o «Festival da Holanda de 1955», e tem actuado em todos os grandes teatros da Europa. É de assinalar, também, a presença, no palco, de cantores justamente consagrados em Salzburgo por ocasião dos tradicionais festivais mozartianos, entre os quais Hilde Zadek, Patricia Brinton, Magda Gabory, Scipio Colombo, Erich Kunz (que cantará a parte de «Figaro»), e ainda Ruth Michaelis, Germana de Medeiros, Cristina Maria de Castro, Lídia Casanova, Murray Dickie, Marjan Rus.

A estreia de hoje

No Politeama

Título—«Oasis».
Produção—Francesa.
Realizador—Yves Allégret.
Argumento—Um drama amoroso num ambiente de violência.
Intérpretes — Michéle Morgan e Pierre Brasseur.
Processo — Cinemascópio; eastmancolor.
Classificação—Adultos.

«Cirano de Bergerac»

nas «Clássicas» do Império

A 21.ª sessão de «Gente de Cinema Fala de Filmes» inicia amanhã, no Império, o ciclo dedicado ao estudo das relações entre o Teatro e o Cinema, exibindo a célebre produção de Stanley Kramer, «Cirano de Bergerac», o filme que distinguiu com o «Oscar» da Academia o actor José Ferrer. A comentar a peça de um poeta, teremos amanhã no Império o poeta António José Forjaz.

O novo filme

de Charles Chaplin

ROMA, 23 — A actriz cinematográfica britanica Dawn Addams, que se casou com um príncipe italiano, actuará ao lado de Charlie Chaplin no seu próximo filme, o primeiro desde 1953. Chaplin, que chegou na noite passada a Londres, vindo da Suíça, recusou-se a fazer comentários sobre a película, que terá o título «The King in New York». Porém, «miss» Addams, de 25 anos, mulher do príncipe Vittorio Massino, interrogada sobre onde o filme será rodado, respondeu: «Não julgo que seja em Nova York».—(R.).

Telef. 366783
NO PARQUE MAYER
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM
A B C
2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45

Maria J. da Guia
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR
HOJA SAUDE!
Agora enriquecida com a grande atracção internacional
TONA RADELY
E O SEU FAMOSO BALLET-ESPECTÁCULO
HOJE, despedida de
ANTÓNIO MACHIN
AMANHÃ, estreia de uma SENSACIONAL ATRACÇÃO PARA ADULTOS
GERAL numerada a 7$00
Leiam o «SEMPRE FIXE»

AMANHÃ ESTREIA NO MARIA VITORIA
2 SESSÕES ÀS 20,30 e 22,45 ADULTOS
DE UM NOVO GENERO DE ESPECTÁCULO EM PORTUGAL DESEMPENHADO POR UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA
A FARSA MUSICADA
original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ e RUI MARTINS com musica de CARLOS DIAS e TAVARES BELO
LINDOS NÚMEROS DE MUSICA! UM GRUPO DE «GIRLS»! O RANCHO DE SALVATERRA COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO!
ATENÇÃO: AS MARCAÇÕES SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE

Hirminia Silva

Alvaro Pereira

Teresa Gomes
"ELE AÍ ESTÁ!"
Empresas: «EUGÉNIO SALVADOR-RUI MARTINS» e «GIUSEPPE BASTOS»

Barroso Lopes

Carmen Flores

Spina

Escala na Grécia

(Continuação da 1.ª página)

italiana nem do soturno e impressivo ambiente castelhano: foi, sim, no cenário tempestuoso dos céus espanhois, que lhe deram alma, a ultima consequência, sublimada, do processo bizantino. Por isso é importante ir a Daphni. Só por isso? Que digo eu? Se tudo em Daphni é belo e brandamente estimulante, desde os apolíneos ciprestes, derradeiros bronzes do calmo desfiladeiro onde Febo era adorado, e os acre-doces louros que outrora coroavam a fronte dos heróis, ao silêncio rescendente do convento meditativo, rodeado de pinheiros, ao fundo dourado dos mosaicos murais que, sem terem ainda esquecido os motivos helenísticos, já de perto prenunciam Cimabue, ao rosto oblongo, estilizado, do Pantokrator, entre os anjos e os profetas, triste sem espalhafato, majestoso sem força arrogante!... Arte da subtileza, arte sedutora dos fracos, nada vi em Daphni que melhor a exprimisse do que as mãos bizantinas do Pantokrator, tão franzinas, tão delgadas...

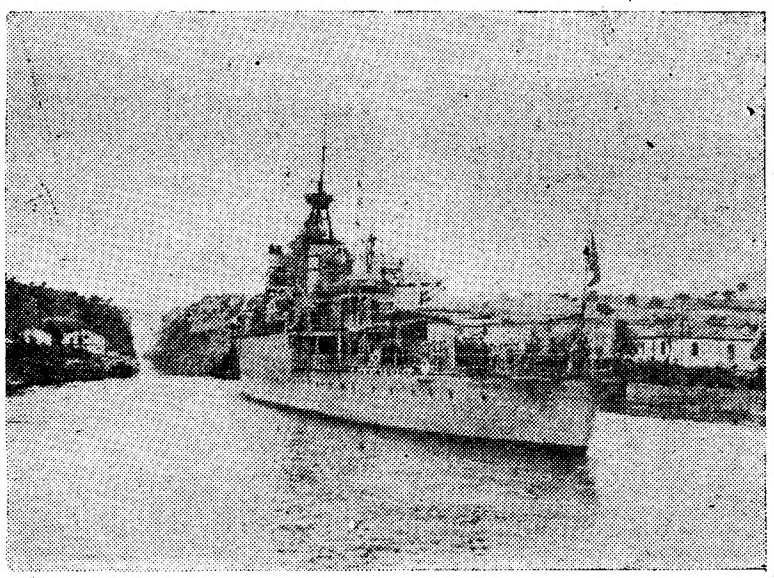
Daphni significa em grego «loureiro». O comandante Sarmento Rodrigues, com quem ali estive, numa das muitas vezes em que o acompanhei durante estes dois dias tão plenos, não resistiu á tentação de trazer consigo de Daphni uma daquelas plantas, para a replantar em Lisboa, no seu quintal e poder assim memorar aquela manhã quase irreal no desfiladeiro sereno onde os antigos ritos solares foram continuando e ainda se continuam nas festividades cristãs. Eu trouxe apenas uma unica folha de louro, que já perdeu o seu agro perfume. Mas quando agora olho para ela, toda descolorida na palma da minha mão, revejo os minuciosos e ourejantes mosaicos, as linhas simples, de um leve, muito leve maneirismo, da Infancia da Virgem e da Ceia de Cristo no nártex da igreja de Daphni; e, nas vetustas paredes escuras, em manchas vivíssimas de roxo-ametista, rosa, azul-lacustre e castanho de terra arada, as cenas da Anunciação, da Natividade, da Adoração dos Reis Magos, a Ressurreição de Lázaro, a Incredulidade de São Tomás e a Descida ao Limbo.

De regresso a Atenas, no automóvel veloz do capitão de corveta Kundoriotti, iam os meus olhos acariciando e lamentando as imagens que logo perdiam: as amendoeiras em flor nas faldas do cerro de Maghias Ilias, os olivais de prateadas folhas, que Píndaro celebrou. Naqueles campos vicejam em liberdade—como nos nossos as margaridas—os asfódelos e os acantos, flores que na minha adolescência, alimentada de leituras mitológicas e de apetites heróicos, eu julgara inacessíveis. Moderávamos, de vez em quando, o andamento, para nos não distanciarmos dos nossos companheiros (vinham atrás, noutro carro, o comandante e o dr. Sá Nogueira). Então, ouviamos cantar na ramaria Filomela, o rouxinol. Já se distinguiam os casinhotos baixos, todos caiados de branco e com terraços, de Amygdaliés. Era um instante da Grécia levantina. Mas logo a Acrópole surgiu, numa abertura da paisagem, dominando Atenas sem esforço, prodigiosamente jovem naquele concerto de luz, fora das leis do tempo, quase colada á massa aguçada e altaneira do Himeto, tal como dali a viu Chateaubriand, peregrino da sensação grandiosa.

Quis o meu amável «cicerone» mostrar-me em Atenas os «enzones», de bolero vermelho, saiote plissado, altas meias justas de lã branca e grandes pantufas de borla, com a ponta revirada, que fazem a guarda diante do Palácio Real e do Monumento ao Soldado Desconhecido. Fomos depois, todos novamente reunidos, ao precioso Museu Benakis, escrínio do folclore grego, cujo proprietário, filho do fundador, quis receber-nos e mostrar-nos ele próprio as suas joias bizantinas—cinturões de pedrarias, brincos, diademas, gemas rutilantes—e as suas bailarinas de Megara, encerradas em armários vidrados, as camisas bordadas das noivas, as camponesas do Epiro e da Tessália, de minúsculos e cingidos corpetes, todas vestidas de renda e de veludo, e as damas da corte dos fins do século passado, de cujo fez pendia um cordão de pérolas ou de seda entrançada—o «papázi»—que era tanto mais comprido quanto mais elevada fosse a classe da sua possuidora. Entre valiosas tapeçarias de remota antiguidade, persas, chinesas, gregas e turcas, amorosa e pacientemente reunidas, ali descobrimos, com espanto, três cortinas de Goa do século XVII, com desenhos paradisíacos de flores e de pássaros, que um momento me recordaram a multidão bronzeada, os airosos tornozelos adornados com pesadas argolas de prata, o desfile dos «saris» alaranjados e purpurinos, os olhos húmidos, encantadores, das sinuosas hindus na verde margem do Mandovi.

Convidou-nos o encarregado de negócios a almoçarmos, com ele e com a senhora de Sá Nogueira, num restaurante típico do Pireu, á beira do pequeno porto de Passalimane (o porto do Pachá), coalhado de veleiros. Ali nos instalámos pitorescamente em cadeiras de ferro, diante de uma mesa de pinho, coberta com a mais branca toalha, junto á água muito azul, em cujo fundo se distinguiam os caranguejos e as medusas; e ali comemos, ao ar livre, um delicioso polvo cozido com azeite e vinagre e um pantagruélico peixe assado regado com o Démestiko, o vinho fresco da região, enquanto Daphne, a gentil noiva do capitão Kundoriotti nos falava da Suíça, onde estudara, e recordava, a meu pedido, os feitos prodigiosos de Hércules, de Teseu e de Apolo.

Mas, apesar dos cuidados que o meu estômago, mais envelhecido alguns 20 anos que a imaginação, já vai exigindo, não ficou por aqui o meu convívio culinário com a Grécia. É que são, na verdade, uma tentação exótica as almôndegas de carne e arroz embrulhadas em folhas de vinha que se comem, á hora da merenda, nas «guinguettes» gregas, com as sumarentas talhadas de melancia. E entrei ainda nos pequenos «Kafeneion» de Atenas, menos para provar o «raki», igual ao nosso aniz, e para debicar azeitonas, á moda grega, do que para olhar o espectáculo da rua, a alegre ociosidade palrante que ali parece traduzir uma necessidade ancestral de comunicação espiritual.



O «Bartolomeu Dias» á entrada do canal de Corinto

* * *

O «Bartolomeu Dias» teve em Atenas um acolhimento brilhante e caloroso, a que a Imprensa deu, aliás, rumoroso relevo. A Armada grega soube honrar as enraizadas tradições da hospitalidade helénica. Após as visitas de cumprimentos, logo retribuidas, que o comandante fez ao almirante-chefe do Estado-Maior da Marinha, vice-almirante Lappas, ao comandante-naval do Egeu do Sul, Detibilis, e ao comandante da Escola Naval, capitão-de-mar-e-guerra Karvellis, houve uma elegante recepção no salão de festas da Escola Naval, a que assistiram para cima de trezentas pessoas, entre as quais altas individualidades navais e personalidades do corpo diplomático. Durante esse baile, que terminou solenemente com os hinos nacionais, manifestou-se exuberantemente a tonificante alegria da juventude grega. Os cadetes da Escola Naval bailaram com as suas convidadas o «Kalamatianós» e o «tzamikos»—danças regionais saltadas e expressivas, extremamente plásticas, nas quais os oficiais e guardas-marinhas portugueses, após o primeiro momento de pasmo e observação, não hesitaram em acompanhá-los.

Foi ali que verifiquei, com regozijada surpresa, que muitos dos Gregos de hoje se chamam Dióni-sos, Efestos, Hermes, Epaminondas, etc. (dir-se-ia que os nomes dos deuses predominam sobre os dos heróis), e que as mulheres usam amiude, nem sempre com o requerido garbo, muitas vezes, em todo o caso, com infinita graça, nomes de musas e de ninfas. Troquei assim impressões, por exemplo—e muito a sério—, com uma Galateia de vinte e poucos anos, obsecada pela questão de Chipre e pelas próximas eleições, que altamente preocupam a sociedade de Atenas. Ainda não se extinguiu também dos espíritos a recordação das brutalidades tudescas e dos horrores da guerra civil, da fome e das privações, do nobre silêncio gelado dos resistentes, como não desapareceram das ruas os buracos das balas que por todo o lado crivaram as fachadas das casas.

Um tipo espirituoso, diferente, mesmo quando de recorte exagerado, interessa-me muitas vezes mais—mea culpa!—que um sábio, ponderado e radioso talento. Um oficial conheci em Atenas—atraente e singular figura—que me cativou. Não era apenas, fora das suas atribuições navais, um poliglota, ás do volante, bom dançarino, com suas luzes de estética e arqueologia. Alto, magríssimo, distinto, desengonçado, um pescoço interminável, o rosto delgado e jovem, o gesto brusco, adorando desconcertar o Mundo sisudamente com suas frases abruptas de «pince sans rire», tinha—caricatura moderna de Alcibíades—, com toda a cortesia das suas maneiras, aquele grão de fantasia implicativa e inteligente que em Paris ou em Roma lhe daria alta cotação, mas que levaria um disciplinado «gentleman» britânico a duvidar longamente em lhe franquear a sua intimidade. Apupava os artistas que lhe desagradassem nas «tavernas» de Atenas, mas sabia beijar impecávelmente a mão a uma mulher bela. Uma das ilhas de mármore e Sol pertencia práticamente á sua família e nela votava sempre, facto que pouco parecia entusiasmá-lo. Divorciado de primeiras nupcias, tinha agora uma noiva encantadora, doirada, loira e turgida como um fruto. Foi graças a ele que ouvi, numa taverna de Atenas — a Tzaki (lareira), onde um cenário armado ao fundo representava uma paisagem nevada da Macedónia —, as deliciosas canções gregas, ora romanticas e melodiosas, ora cristalinas e graves como antigos canticos de água presa, primitivas, fatalistas, como as colossais colunas dóricas musicadas por um vento tempestuoso, ora guturais, langorosas, de uma ácida sensualidade, quando entoadas por gregas do Egipto ou mesmo de Salónica.

Na recepção na Escola Naval do Pireu. Da esquerda para a direita:—o embaixador dos Estados Unidos na Grécia, sr. Cannon, o comandante Sarmento Rodrigues, a senhora de Karvelis, a senhora de Cannon e o comandante da Escola, capitão-de-mar-e-guerra Karvelis

Resta-me aludir, em matéria de convivencia, á luzida recepção a bordo do «Bartolomeu Dias», com a tolda vistosamente decorada com as cores portuguesas, recepção a que assistiram, além das entidades navais, o sr. Cannon, embaixador dos Estados Unidos, e os embaixadores da França, Itália, Líbano, Turquia e Egipto.

Foi nessa tarde que, inesperadamente, após horas e horas de azul brilhante e tranquilo, cairam sobre Atenas, ao crepusculo, como a matilha fulva de Artenisa, nuvens perturbadoras, entre as quais uivou em cor um pôr-de-sol verde e amarelo, angustioso, que me encheu duma inexplicável, pressaga, melancolia, que tão cedo não poderei esquecer.

Em todas as cidades, por mais afortunadas que sejam em dotes artísticos, vem sempre um momento em que os monumentos e os museus nos saturam. Então é no espectáculo da vida anónima que o nosso olhar se refresca. Tal me aconteceu até em Atenas, ainda que sempre por pouco tempo, pois não tardava a devolver á Acrópole uma mirada já saudosa. Mas cheguei a deambular pelas ruelas brancas menos concorridas, até onde se aventuram os machos e os burricos dos camponeses. Numa praça, onde duas vezes entrara numa igreja bizantina do séc. XI, para admirar os ícones e embeber-me da sua penumbra liturgica, férvida de joias, estive depois observando os engraxadores e os basbaques, família internacional, que desfiavam nas mãos pacientes, morosa, ludicamente, os seus grossos rosários amarelos, de plástico ou de osso, iguais aos que eu vira por todo o Oriente e que na Grécia — recordação da dominação turca — se chamam «combologui» e têm 31 ou 33 nódulos. Gozei o prazer inefável de passear ao acaso pelas avenidas plantadas de pimenteiras, junto das quais paravam, a discutir amigávelmente, grupos de transeuntes. Vi a Academia, a Universidade, as palmeiras dolentes e os eucaliptos de Atenas, as floristas, as ruas comerciais — verdadeiras enfiadas de lojas que lembram perturbantemente os «coucks» do Oriente; e visitei o bairro dos Antiquários, onde me detive, menos vagarosamente do que desejaria, a observar as multiplas imitações, mais ou menos felizes, de efebos e tanagras, de vasos cretenses, da Demeter de Cnide, dos grotescos e decrépticos silenos, e, em especial, uma série de estatuetas de mármore autentico que representavam as lutas dos deuses com os gigantes.

Não foi sem certa nostalgia de desejo insatisfeito que deixámos enfim as águas manchadas de nafta do Pireu, onde o delgado vulto azul-cinzento do «Bartolomeu Dias» durante dois dias estivera altivamente atracado entre vapores e cargueiros de todo o Mundo. Não lobrigámos no mar glauco e soberanamente manso as visagens descontentes de Proteu. Surgiram-nos os verdes promontórios e as altivezas espartanas do Peloponeso, até que, na manhã cinzenta, entre duas barreiras esmagadoras de rocha, sob uma ponte aérea, parecendo o navio que subia pelas águas mortas, com a ilusão de quase tocarmos com as mãos na penedia, atravessámos o canal de Corinto, rumando ao estreito de Bonifácio e, mais longe, á minha velha amiga Provença dos trovadores, do povo crítico e galreiro e das charnecas do Daudet, quase sempre cobertas de Sol e perfumadas de tomilho.

U. T. R.

VIDA RELIGIOSA

Procissão do Senhor dos Passos da Graça

A exemplo dos anos anteriores, efectua-se a procissão do Senhor dos Passos da Graça.

Hoje, ao fim da tarde, realiza-se a tradicional cerimónia da lavagem e investidura da nova tunica da imagem. Presidirá o prior sr. dr. Joaquim Bento Alves Ferreira, assistindo a sr.ª condessa da Torre, que, como é da tradição, oferece a tunica e por suas próprias mãos reveste a imagem.

A' cerimónia assiste toda a mesa da irmandade.

Terminada a cerimónia, a imagem, no seu andor ornamentado de violetas, será conduzida para a capela-mor, onde ficará exposta á veneração dos fiéis.

Amanhã estará a imagem exposta á veneração dos devotos, havendo, ás 11 horas, missa da Irmandade.

No próximo domingo, ao meio-dia, será celebrada missa solene, cantada, e a grande instrumental.

Ás 15 horas, haverá devoção do Santo Terço, seguida de sermão pelo padre Luís de Castelo Branco.

Ás 16 horas, será organizada a tradicional procissão, com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade. Presidirá o sr. bispo de Priene.

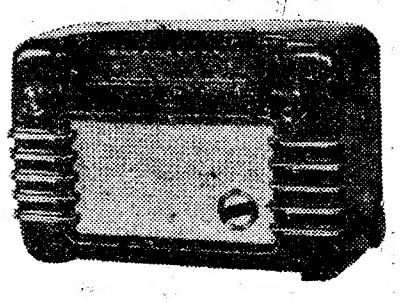
O cortejo religioso percorrerá o seguinte itinerário: Calçada da Graça, ruas de Santa Marinha, de S. Vicente e da Voz do Operário, Largo da Graça e igreja.

Ciclo de conferências

Promovidas pelo Centro Paroquial da Igreja de São Paulo de Lisboa, vão ali efectuar-se cinco lições sobre a Igreja de Jesus Cristo, subordinadas ao tema «O primado de Pedro».

Estas lições serão ministradas pelo p.e José da Felicidade Alves, professor de Teologia e Patologia do Seminário dos Olivais, nos próximos dias 24, 2, 9, 16 e 23, ás 21 e 30.

KONGRESS III R
MODELO DO
SCHAUB
Só para corrente alterna
O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PUBLICO
com SCHAUB não se ouve TELEFONIA
ouve-se PURA MELODIA
Esc. 1.990$00



Reflexos da cidade

Por causa da combinação...

O marítimo Armando Antunes é, segundo afirmou, no Tribunal de Polícia, um fervoroso adepto do Belenenses. E, no domingo, saiu de casa, para ir ver jogar o seu clube. Mas, como o dia estava frio, foi entrando nalguns desses estabelecimentos que ajudam a dar pão a um milhão de portugueses e a que o vulgo chama «capelinhas»—e, se a temperatura no ar e na relva se mantinha, a sua interior ia aumentando, sensivelmente, produzindo os naturais efluvios...

Deu-lhe a «alegria» para se intrometer com mulheres, ao que parece, seu hábito antigo, conforme rezam os registos policiais. E, vendo uma senhora que levava a combinação abaixo da saia, tomou ares de conquistador e disse-lhe:

—Puxe a combinação para cima! Isso é uma provocação...

A interpelada — que ia acompanhada por uma amiga —, não gostou, como é natural, da intromissão, e respondeu-lhe:

—Não me mace!

Entretanto, a temperatura interior do Armando tinha subido muito, a tal ponto que o levou a proferir algumas palavras ofensivas da moral publica... e a ser preso.

Em face dos antecedentes, o juiz dr. Saudade e Silva condenou-o em 70 dias de prisão, em 30 dias de multa a 10$00, no mínimo do imposto e em 500 escudos de indemnização á ofendida — o que lhe permitirá comprar uma combinação é medida, que não dê nas vistas dos transeuntes.

Amigo Antunes: Para a outra vez, vá, de casa, direitinho ao campo relvado, sem ter a preocupação de alimentar o tal milhão de compatriotas que vivem do vinho. Assim, teve de puxar pelos cordões á bolsa e vai estar setenta dias no xadrez... e sem ver jogar o Matateu!

O futebol nas ruas

O sr. Silva é um rapaz novo que não foge á regra quase geral referente ás gerações de agora: tem a atracção da bola, rola esta nos campos relvados dos estádios, ou nas ruas e travessas da cidade...

Sucede que, como na Rua Maria, aos Anjos, é frequente o rapazio juntar-se a praticar tal «desporto», com incómodos para os habitantes e para os passeantes e perigo para as vidraças, os moradores pediram providências á Polícia.

Esta esperou que todos os «jogadores» estivessem «em campo», para lhes fazer um cerco. Tomou todas as embocaduras, convencida de que os apanharia todos; mas os rapazes, alguns já bastantes crescidos, logo que se aperceberam da manobra envolvente, tiveram artes de se esgueirar, por portas e janelas, deixando á deriva a bola. Esta, vendo-se só, mas lobrigando o sr. Silva a sair de um prédio, correu para ele e foi-lhe bater, mesmo, no pé direito — á espera do chutezinho, que não se fez esperar, mas em tão má hora que, nessa altura, entrou a Polícia no «campo de jogo» abandonado...

Um guarda correu para ele e agarrou-o.

—Largue-me o braço! Não matei, nem roubei! Dei apenas um chute na bola que me veio ter aos pés, quando eu ia a passar...

—Vá! Vamos para a esquadra!

—Assim agarrado não vou!

E' claro que esta frase foi mais grave que o chute. E ele teve de ir para a esquadra, não só agarrado, mas com a acusação de jogar a bola na via publica reforçada com a de desobediência á Polícia.

O juiz dr. Julio Cabral, embora levando em conta a sua pouca idade, condenou-o, por falta de respeito á ordem da autoridade, em 8 dias de prisão, remiveis a 20 escudos diários, e 50 escudos de imposto.

Se bem que haja quem gaste muito mais com a bola — contos de reis para ir ver jogar o clube favorito, centenas de escudos por um bilhete, importancias enormes para ter um numero baixo, etc. — não se pode dizer que tenha saído barata ao sr. Silva a sua «oficina»-pelo futebol...

Amália

no Casino Estoril

Por motivo de doença, a sua actuação marcada para depois de amanhã, sábado, fica adiada para quando se anunciar.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

A situação na Argélia

e os seus perigos

por **HABIB BOURGUIBA**

O povo tunisiano sente, profundamente, os penosos acontecimentos da Argélia. Entre este e o povo argelino existe, de facto, uma verdadeira solidariedade. O restabelecimento da paz na Argélia teria repercussões altamente benéficas na Tunísia e em Marrocos. O prosseguimento da luta, a continuação da guerra são de molde a tornar a situação na Tunísia extremamente instável.

Recusando-se a responder aos apelos dos aventureiros, o povo da Tunísia deu um exemplo salutar de maturidade politica. Esse povo pensa que a melhor maneira de manifestar a sua fraternidade com os restantes povos do Norte de África consiste, precisamente, em ser o exemplo de um Estado jovem que constroi os seus alicerces com a democracia e a justiça social.

Em política só a lealdade é util. A lealdade que temos manifestado ao novo Governo francês tem uma compensação: a sua amizade e a sua confiança. Contamos com a França para levar a cabo a tarefa da nossa emancipação e para, ao mesmo tempo, assegurarmos o nosso futuro. A declaração de independência da Tunísia, feita de acordo com o Governo francês, é o melhor título de consolidação da interdependência que dos dois lados foi aceite.

Fui dos primeiros a preconizar essa fórmula — a independência na interdependência — e estou hoje convencido de que, em Marrocos, na Tunísia e em França, ela é aceite por toda a gente. Ao preconizá-la eu tinha a certeza de que a solidariedade que nos liga á França, a qual é imposta pela geografia, implica a necessidade de laços de interdependência e que, desde que esta seja livremente negociada não fere a nossa dignidade e concilia-se com a nossa soberania e independência.

A situação na Argélia é grave. Reconheço que há no Governo francês o desejo sincero de pôr fim á luta. Infelizmente não é fácil encontrar a solução para ordenar um cessar fogo e muito menos para fazer a paz. Por isso não me foi possível apresentar um programa preciso para o que de resto, não estava qualificado, pois nunca os Argelinos me incumbiram dessa missão. Mas sugeri, a necessidade de reconhecer que há uma nação argelina e esta é uma realidade que há toda a vantagem em conservar estreitamente unida á França por laços de fraternidade que devem resultar de um compromisso honroso. Este não pode deixar de incluir a aceitação da soberania do povo da Argélia e de manifestar uma compreensão total pelos seus ideais de liberdade e de dignidade.

Trata-se de uma sugestão que tive a honra de fazer, nos contactos com o Governo da França. Não sei se será tomada em consideração, nem se foi já suficientemente amadurecida no espírito dos dois povos — o francês e o argelino. De qualquer forma, parece-me indispensável que a França encontre, na Argélia quem esteja em condições de travar com ela um diálogo válido e de fazer aceitar pela população muçulmana os seus resultados.

Neste momento, o ponto a esclarecer consiste em saber se os povos da África do Norte Francesa se tornarão independentes, com ou sem a França. Por mim nunca escondi a minha preferência pela primeira solução, mesmo na altura em que travei um rude combate para fazer compreender e triunfar o meu ponto de vista. Continuo fiel a esse ponto de vista, por estar convencido de que ele corresponde ao mesmo tempo, aos interesses da África do Norte e aos interesses da França.

O subsecretário do Exército assistiu à homenagem ao general Monteiro do Amaral

Teve grande significado a homenagem hoje prestada pelos artilheiros portugueses, ao sr. general José Augusto Monteiro do Amaral, que, por atingir o limite de idade, deixa amanhã o cargo de director da Arma de Artilharia, que exercia há três anos. E bem a mereceu o distinto oficial, que teve uma carreira brilhante e sempre marcada pelo maior aprumo: combatente da Grande Guerra de 1914-18, chefe de gabinete do professor Oliveira Salazar, quando este foi ministro da Guerra, professor do Instituto dos Altos Estudos Militares e presidente da Comissão da Instalação da Artilharia Costeira.

A esta homenagem se associaram, com a sua presença, os srs. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército; general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Joviano Lopes, inspector da Arma de Artilharia, que ficará interinamente como seu director, bem como representantes de todas as unidades de Artilharia da Metrópole.

A cerimónia realizou-se esta tarde, na sede da Direcção da Arma de Artilharia, no Campo de Santa Clara.

Usou da palavra o sr. brigadeiro Joviano Lopes, que disse querer pronunciar apenas algumas palavras, sendo as primeiras de agradecimento ao subsecretário de Estado, aos oficiais-generais e aos camaradas que vieram de fora, e as outras as que os artilheiros o encarregaram de dizer, pelo muito que o general Monteiro do Amaral fez, durante a sua carreira militar, a favor da Arma de Artilharia.

—Foi desta casa secular — acrescentou, referindo-se ao edifício onde se realizava a cerimónia, e onde foi a antiga Fundição Nacional de Canhões — que saíram as peças que fizeram calar as bombardas de Malaca e cortaram as traições de Ormuz.

Depois de traçar o perfil do homenageado e de apontar os principais factos a assinalar na sua carreira de oficial brilhante, o sr. brigadeiro Joviano Lopes concluiu assim:

—Os nossos artilheiros não querem que a sua gratidão fique apenas nestas palavras que não foram medidas, mas que são sentidas. E quiseram que a sua homenagem fosse materializada nalguma coisa que traduzisse uma recordação dos artilheiros de Portugal.

E entregou um serviço de chá, em prata, ao homenageado, que agradeceu, comovido, e foi cumprimentado por toda a oficialidade presente.

Os perigos dos balões-sondas para a navegação aérea

PRAGA, 23. — A direcção da Aviação Civil da Checoslováquia enviou á repartição europeia da O. A. C. I. (Organização da Aviação Civil Internacional) uma nova comunicação pedindo a intervenção deste organismo para fazer cessar o envio de balões ao espaço aéreo daquele país. Insiste no perigo que constituem estes balões para a navegação aérea e lembra os resultados do inquérito sobre a catástrofe de 18 de Janeiro ultimo, que custou a vida a 22 pessoas.

Como se sabe, segundo a comissão de inquérito, o avião teria chocado com a carga de um balão cujos destroços foram encontrados perto do local do acidente. Concluindo, a comunicação pede á O. A. C. I. que faça todo o possível para que termine este perigo que «já causou tantos sacrifícios em vidas humanas». — (F. P.).

O dr. José Maza á chegada, esta tarde, ao aeroporto de Lisboa

Está em Lisboa o presidente d

que será hóspede do Governo port

O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. José Maza, chegou hoje a Lisboa, de regresso ao seu país, o Chile, e entre nós ficará, até sábado, a convite do Governo português.

Veio acompanhado de sua esposa e no aeroporto estiveram a aguardá-lo o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado do seu secretário, sr. dr. António Vaz Pereira; drs. João Caldeira Queirós e João de Mendonça, respectivamente director-geral dos Negócios Políticos e chefe interino do protocolo dos Negócios Estrangeiros; embaixador Vasco Garin, ministro do Chile e esposa, pessoal da legação, membros da colónia chilena, etc.

Falando aos jornalistas, o dr. José Maza Fernandes declarou que estava de regresso ao seu país e que o Governo português, ao saber da sua passagem por Lisboa, tivera para com ele o gesto afectuoso de o convidar a uma estadia entre nós.

Acrescentou que já visitara Portugal em 1949, guardando excelentes recordações do nosso País, que muito admira.

Sobre o ingresso de Portugal na O. N. U., o sr. dr. José Maza declarou que ele fora recebido entre aplausos gerais, acrescentando que os esforços levados a cabo, nesse sentido, foram coroados do maior êxito. Por isso, a admissão do nosso País naquele organismo causou a maior satisfação em todos os membros da O. N. U.

Sobre o funcionamento da Assembleia Geral, será interessante registar esta declaração do seu actual presidente, feita no decorrer da sua estadia em Madrid:

—A Assembleia das Nações Unidas é o Parlamento do Mundo. Eu, como seu presidente, tenho a honra de dirigir os debates. Mas na O. N. U. há outras autoridades de grande relevo. A mais estável e permanente é o secretário-geral, o chefe dessa verdadeira Torre de Babel que dispõe de três mil funcionários!

Após a recepção no aeroporto, o sr. dr. Maza Fernandes dirigiu-se para o Hotel Avis, onde ficou hospedado.

Às 16 e 45, apresentará cumprimentos na Presidência da Republica, na Presidência do Conselho e no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A coordenação da investigação científica foi preconizada pelos técnicos da F. A. O. reunidos em Lisboa

A Conferência da Subcomissão para a Utilização da Terra e da Água da Comissão Europeia de Agricultura da F. A. O., reunida no Palácio das Necessidades, teve hoje o seu penultimo dia de trabalho de gabinete. Na sessão da manhã, os delegados continuaram o trocar impressões com o objectivo de se conseguir a mais estreita coordenação no domínio da investigação científica, designadamente no que respeita aos esforços empregados para a utilização da terra e da água. De tarde, os delegados ocuparam-se da questão da classificação dos solos e apreciaram o plano de actividades elaborado pelo Grupo de Trabalho de Emparcelamento da Propriedade Fragmentada.

A' noite, os delegados, a convite do sr. ministro da Educação Nacional, assistem, no Teatro Nacional de S. Carlos, á récita da ópera «Bodas de Fígaro».

A Conferência termina amanhã os seus trabalhos de gabinete, e os delegados são obsequiados, á noite, com um banquete no Castelo de S. Jorge, oferecido pelo sr. subsecretário de Estado da Agricultura. Nos dias seguintes, efectuarão algumas excursões.

ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

RISCOS NA AREIA

Os piratas de R

Quando, em principios deste século, a telefonia começou a soltar os primeiros vagidos, os técnicos da maravilhosa descoberta notaram que ela era perturbada pela intromissão de certos elementos inponderáveis a que foi dado o nome de parasitas. Sábias e complicadas medidas se adoptaram então para combater os chamados parasitas da rádio, *e na verdade a rádio conseguiu por fim desembaraçar-se deles a tal ponto que, segundo leio aí pelas paredes,* deixou de ser telefonia para ser pura melodia.

Mal diriam os laboriosos dominadores do eter que algum dia a paciente classe dos ouvintes havia de sentir saudades desses malogrados parasitas invisíveis! Mal diriam que ainda haviamos de chorar a quentes lágrimas aquele doce privilégio que eles tinham de não nos deixar ouvir telefonia, *isto é, de nos libertar de outros parasitas muito mais irritantes e nocivos — os parasitas visiveis, audiveis e palpáveis que sob a forma de cantores, declamadores, produtores e locutores publicitários acabaram por tornar odiosa uma das mais simpáticas manifestações do génio humano.*

E' a sorte, afinal, de tantas maravilhas, que o homem cria para seu proveito e regalo e que, por culpa de si próprio, se convertem em insuportáveis flagelos. O telefone foi o documento anterior desta histórica verdade. Utilissimo, adorável, sublime, ele lembra a Mulher do poeta romantico: — não posso viver contigo, nem posso viver sem ti —, *porque, em lugar de obedecer apenas á nossa voz, se prostitui sem vergonha á voz do próximo, importunando-nos ás vezes de tal modo que nos apetece estampá-lo contra a parede.*

...de Lisboa

...te da O. N. U.

...português

À noite, realizar-seá um jantar na legação do Chile.

Amanhã, o nosso ilustre visitante visitará o Palácio de Queluz e almoçará na Cozinha Velha, percorrendo, depois, o triangulo turístico de Lisboa. À noite, haverá um banquete no Palácio de Seteais oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, seguindo o dr. José Maza, na madrugada de sábado, de avião, para Santiago do Chile.

A partida de Madrid

MADRID, 23 — A despedir-se do presidente da Assembleia das Nações Unidas, dr. José Maza, á sua partida para Lisboa, estiveram no aeroporto os embaixadores de Portugal e do Chile, drs. Nosolini e Salas; o representante permanente de Espanha na O. N. U., sr. Lequerica, e membros do Governo e altos funcionários.—(Efe).

...tas do eter

de ROCHA JUNIOR

Infelizmente, o que nos seria possivel fazer ao telefone — destruí-lo ou simplesmente desligá-lo — já nos é vedado fazê-lo á rádio, porque a rádio é unilateral, só serve para ser ouvida, e de nada vale o recurso de mudar de estação, pois, se numa se exalça a camisa que não enruga no cós, noutra se enaltece a ceroula que não faz pregas no colarinho; se numa surge Matateu a passar a Galileu, noutra aparece inevitávelmente Galileu a passar a Peyroteu; se nesta canta fados a primeira tiple da Academia Lírica do Alto do Pinà, naquela gorgeia malagueñas uma diva do Teatro Scala de Baixa da Banheira; se aqui paira um ilustre diplomata sudanês a dizer-nos na sua lín-

(Continua na 14.ª página)

Desapareceu outro barco no Sul do Pacífico

SUVA (Figi), 23 — As autoridades anunciam que outro barco desapareceu «misteriosamente», durante uma curta viagem no Sul do Pacífico e relacionam o caso com a presença naquela área de um submarino soviético de granda raio de acção, divulgada, recentemente, pelo Governo australiano.

O rebocador «Shell 40» partiu daqui, no domingo, para uma viagem de dois dias a uma ilha do grupo das Lau, mas não chegou ao seu destino. Na terça-feira deveria ter auxiliado a salvar um iate encalhado.

«Fortalezas voadoras» das Forças Aéreas neo-zelandesas procuraram, durante todo o dia de ontem, o barco desaparecido, sem qualquer resultado. As pesquisas prosseguem hoje.—(A. N. I.).

Um grande nevão no Norte do País

Interrompe o tráfego e o abastecimento de algumas regiões

BRAGANÇA, 23 *(Pelo telefone)*. Com a neve que desde o principio da noite de ontem (pela terceira vez este Inverno) vem caindo quase consecutiva e abundantemente, até ás 13 horas de hoje, regista-se o maior nevão dos ultimos anos. A neve, nalguns pontos, atinge cerca de 50 centímetros de altura, nas estradas, campos e jardins. As ruas da cidade e telhados apresentam-se totalmente revestidos de branco.

O transito, tanto nas ruas da cidade como nas estradas, está a fazer-se com dificuldade e perigo.

Nesta vasta região, o aspecto é deslumbrante.

Entretanto, o estado do tempo prejudica enormemente a economia da cidade, que se abastece principalmente dos mercados de Macedo de Cavaleiros e Mirandela. A cidade está igualmente privada do abastecimento do carvão vegetal, que vem das localidades circunvizinhas para ser consumido pela quase totalidade da população de Bragança.

Em Quintanilha, neva há cinco dias e os lobos chegam ao povoado

QUINTANILHA, 23. *(Pelo telefone)*. — Há cinco dias que neva ininterruptamente e esta povoação encontra-se quase bloqueada pela neve que já atinge, em muitos pontos, cinquenta centimetros de altura. O transito nas estradas está interrompido e os lobos, acossados pela fome, já se atrevem a descer até ao povoado, assaltando os rebanhos.

O correio, que esta tarde partiu com a correspondência para a povoação de Melhão não deve conseguir o seu intento, pois na serrania a neve atinge um metro de altura. A neve queimou os prados, privando o gado de alimento e danificando as oliveiras.

É deslumbrante a paisagem da neve em Vila Real

VILA REAL, 22.—A cidade e toda a sua região têm suportado frio arrepiante, áspero, diferente de todos os anos. Tem havido frio seco, acompanhado de vento cortante, para o qual não foram suficientes os agasalhos, os aquecimentos domiciliários, enfim, todos os recursos de que em tais casos se costuma lançar mão.

Há dois dias, porém, toda a região está a ser batida por intenso e constante nevão que modificou completamente á paisagem tão característica. Um manto espesso e alvíssimo cobre tudo, o que dá aspecto lindo e atraente á cidade e aos campos.

E' deslumbrante e inigualável o aspecto de toda esta região trasmontana. O Marão vestiu as suas galas de arminho e mostra-se belo, encantador.

Vila Real recebeu já a visita de inumeras pessoas que vêm gozar o maravilhoso espectáculo que a região oferece e é de esperar que outras mais nos visitem nestes próximos dias.

A neve no Marão

PORTO, 23. *(Pelo telefone)*. — A serra do Marão, debaixo de espessa camada de neve, oferece um espectáculo de rara beleza. O transito na estrada nacional do Porto, a Vila Real, numa grande extensão, torna-se por vezes muito dificil e não isento de perigos. Ontem, devido ao forte nevão que caiu durante a madrugada, foi invulgar o movimento de automóveis naquela estrada. Vários automóveis e furgonetas, em especial os carros mais ligeiros, provocaram sérias apreensões aos seus condutores, que se viram na iminência de ficar bloqueados e sem fácil socorro, pois não há no percurso de algumas dezenas de quilómetros de estrada a menor ajuda com que se possa contar. O grande perigo consiste em desviar os carros para as bermas da estrada que, encobertos pela neve, constituem perigosas ratoeiras, de onde muitos só conseguem sair pelos seus próprios meios. A partir do alto de Espinho, os serviços da direcção de Estradas de Vila Real providenciaram já de forma a manter ali um poderoso trator e elevado numero de homens, que prestam valiosos serviços quando é necessária, a sua intervenção.

Espera-se que no próximo domingo os automobilistas portuenses ali acorram em grande numero, sendo porém aconselhável que o façam com a maior prudência. Ontem, quem teve a sorte de chegar a Vila Real e quis regressar sem mais preocupações ao Porto teve de seguir pela estrada de Santa Marta á Régua.

Neva há três dias em Alijó

ALIJÓ, 23. — Há três dias que neva continuamente nesta localidade. Também tem caído alguma chu-

(Continua na 14.ª página)

Participação portuguesa

na Conferência da Agência Atómica Internacional

Partiu de avião, para Washington, via Londres, o sr. dr. Brás Mimoso, chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros e vogal da comissão executiva da Junta de Energia Nuclear, que vai á capital americana, como membro da delegação portuguesa, participar nos trabalhos da Conferência da Agência Atómica Internacional que ali se inicia na próxima segunda-feira.

Na Argélia

Os atentados terroristas agravam a situação

ARGEL, 23. — Travou-se luta durante toda a noite, no Leste e Oeste da Argélia, e vão entrar em acção mais helicópteros e aparelhos de observação para enfrentar a situação militar, que muito se agravou.

Trava-se violenta batalha em Sebabna, no Oeste da Argélia, onde as tropas perseguem rebeldes e desertores argelinos, que mataram na segunda-feira 11 soldados franceses. Outras forças perseguem os rebeldes que atacaram de emboscada uma caravana na terça-feira, entre El Milia e Catinat, no Leste, matando 20 Franceses, segundo diz uma comunicação oficial. Acrescenta que foram mortos 34 rebeldes pelos guardas da caravana, que entraram em acção assim que foram alvejados pelos rebeldes. Isso elevou a 48 o total de rebeldes mortos em 24 horas.

No Departamento de Constantine, rebeldes atacaram á noite, desde sábado, cinco aldeias e quatro postos de Polícia, cortando todas as comunicações, antes de abrirem fogo. As autoridades francesas disseram ter havido poucas baixas.

Na mesma área, os rebeldes incendiaram sete casas de campo e derrubaram 800 postes telegráficos. Foram descarrilados 15 comboios na área, desde o principio de Janeiro, e estão agora e ser utilizados comboios blindados. A maior parte das estradas e vias férreas não pode ser, utilizada de noite, e, por isso, a viagem de comboio de 720 quilómetros de Tunis para Argel leva agora 48 horas.

Os terroristas prosseguiram hoje na sua actividade. O porta-voz francês disse que eles estão a tornar-se, dia a dia, mais audaciosos.

A 128 quilómetros a Sudoeste de Souk Ahros, em Kin Beida, os insurrectos deceparam dois Muçulmanos, depois de terem lançado fogo ás suas casas.

Robert Lacoste, ministro residente na Argélia, partirá amanhã para Paris, a fim de informar o Governo do desenvolvimento da situação. — (F. P. e A. N. I.).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O terceiro homem — (4)

A realização de consultas entre aliados — e é esse o caso dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — são sempre de considerar com interesse.

O motivo que as determina, em tempo de guerra e em tempo de paz, consiste em acertar teses opostas e aplanar divergências que a via diplomática normal não consegue sanar. Sir Winston Churchill atravessou, com frequência, o Atlantico e o êxito das suas viagens está inscrito nas páginas da História. E' um segredo revelado que, durante muito tempo, o antigo primeiro-ministra advogou calorosamente as vantagens de uma estreita aliança dos países anglo-saxónicos, como fundamento da paz. O discurso de Fulton foi a exaltação desse principio.

Os Americanos recusaram-se, invariàvelmente, a aceder ás suas solicitações. A cruzada wilsoniana deixara, apesar de malograda, um rasto profundo no espirito puritano de muitos deles. Quando abandonaram o seu isolamento tradicional foi para se refugiarem na solução societária. A' transição não foi indiferente o facto de decorrer sob uma Administração democrática o periodo que, nos Estados Unidos, se seguiu imediatamente á guerra. O monopólio atómico, ciosamente guardado constituia, aos olhos dos dirigentes daquele país, uma garantia de segurança nacional e um argumento de pressão internacional que tornava supérfluas as outras armas da sua panóplia diplomática.

A situação modificou-se quando, em 1948, pela secretaria de Estado passou um chefe perspicaz e lucido, o general Marshall, cujo plano de auxilio á Europa constitui um titulo de honra para a diplomacia americana, a contrastar com a insensatez que permitiu pôr um termo prematuro á lei de Empréstimo e Arrendamento. Os historiadores do futuro dirão que esta medida esteve na origem de alguns dos mais graves acontecimentos que explicam a posição delicada em que se encontra o Ocidente na sua competição com o bloco comunista.

Regressado ao Poder sir Winston Churchill encontrou-se perante um facto consumado: o fim do monopólio atómico americano. Entre Fulton e Genebra, a explosão de Bikini operou o milagre da sua conversão á paz. O reconhecimento, antes de qualquer outro homem de Estado ocidental, da transformação revolucionária que resultou do aparecimento das novas armas, ficará como uma das suas mais sugestivas manifestações de génio. A aliança anglo-americana continuou a ser o tema capital das suas divagações, mas o sentido desta modificara-se radicalmente. Imolado á grandeza da sua própria estatura, demitiu-se nas vésperas da reunião dos Quatro, onde a sua presença seria, certamente assinalada por sugestões e iniciativas apreciáveis.

O seu sucessor foi recebido em Washington com as honras e as deferências correspondentes á função que exerce e justificadas pela sua larga experiência diplomática. Como chefe da delegação britanica e principal negociador — o secretário dos Negócios Estrangeiros que o acompanhou, Selwynn Lloyd, assumira pouco antes a direcção do Foreign Office numa recomposição ministerial de emergência — Sir Anthony não tinha a sua tarefa facilitada pelo cotejo com o antecessor e pela natureza dos acontecimentos que se desenrolavam no seu país e no resto do Mundo.

Escrevendo, no dia da sua chegada aos Estados Unidos, os irmãos Alsop referiram-se á viagem nestes termos: «Por detrás do encontro entre o primeiro-ministro da Grã-Bretanha e o presidente dos Estados Unidos, há uma realidade perdominante, a qual constituirá o tema principal das conversações que vão realizar-se na Casa Branca. A Grã-Bretanha está em vésperas de sofrer uma derrota decisiva na luta corajosa que vem travando para manter a sua posição de grande potência mundial, factor indispensável á existência do bloco ocidental e principal aliado dos Estados Unidos».

Em que fundamentavam aqueles categorizados jornalistas americanos a sua afirmação alarmante? No malogro dos «slogans» — exportar para viver, troca e não ajuda — com que se obscureceram nos ultimos tempos, as dificuldades da economia britanica. «A veia jugular do sistema sanguineo daquele país, continuavam os irmãos Alsop, não está nas regiões industrializadas da ilha nem nos arredores fumarentos de Londres, mas no Extremo e no Médio-Oriente e, em escala menor, em certas parcelas do continente africano Das duas primeiras regiões recebe a economia britanica quarenta por cento das suas receitas normais». Segundo os mesmos jornalistas, desta percentagem dezasseis por cento correspondem ás exportações do estanho e da borracha da Malásia.

Que acontecerá, tal é a pergunta dos irmãos Alsop, no dia em que essa fonte de receitas se estancar e a situação no Médio-Oriente se agravar, como tudo indica, pondo em causa a posição tradicional da Grã-Bretanha? As medidas drásticas anunciadas pelo novo chanceler do Tesouro, Mac Millan, seguindo-se ao reconhecimento da falência da politica financeira do seu antecessor, sr. Butler, confirmaram aquelas previsões e a Grã-Bretanha encontra-se no limiar de um novo periodo de austeridade, incapaz de suportar, simultaneamente, a carga das despesas militares e da segurança social. A redução da taxa de desconto do Banco de Inglaterra afecta, imediatamente, a parte disponivel dos capitais para investimentos na industria, o que significa, a breve trecho, a praga do desemprego

As restrições na Grã-Bretanha

LONDRES, 23 — O conselho-geral das «Trade Unions» avisou, solenemente, o Governo de que a actual política económica conduz não só ao desemprego, como a uma subida de preços e, consequentemente, a reivindicações sobre salários.

Numa carta enviada a Harold MacMillan, chanceler do Tesouro, o conselho-geral critica àsperamente as medidas económicas anunciadas na semana passada, especialmente a da diminuição das subvenções para o pão e leite.—(F. P.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em ARRAIOLOS, na casa Henrique Sylles Rosado.

O refém britânico em Chipre

LONDRES, 23 — A noiva do cabo do Exército inglês Gordon Hill, detido como reféns pelos terroristas cipriotas, telefonou ao arcebispo Makarios, pedindo-lhe que intervenha a favor do noivo.

Os terroristas anunciaram, com efeito, que Gordon Hill será abatido se qualquer dos que estão actualmente detidos pelos Britanicos se for executado.—(F. P.).

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Fernanda Peres

Desta popular artista acaba de ser publicado

UM NOVO DISCO

MQ 176 —

O CHICO DO RIBATEJO ANDA COMIGO

em gravação

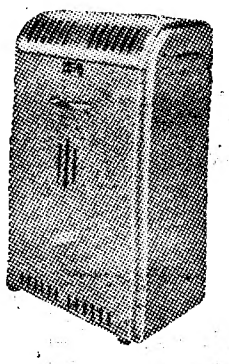
A VOZ DO DONO

"HIS MASTERS VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97
LISBOA

CALORÍFEROS *A PETRÓLEO*

COSY



DE FABRICAÇÃO SUECA

A ULTIMA PALAVRA EM AQUECEDORES DE AMBIENTE

●

COUSUMO INCRIVELMENTE BAIXO, NÃO PRODUZINDO O MENOR CHEIRO

●

ASPECTO ELEGANTE

●

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES **VENDOR** LIMITADA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 19 — LISBOA — TEL. 24551

Quer ter ORGULHO na SUA TEZ?

APROVEITE AS SURPREENDENTES PROPRIEDADES DESTA MARAVILHOSA CERA DE FLORES.

Já notou que os homens que falam duma mulher no sentido de admiração, dizem sempre: «Ela tem uma tez maravilhosa»? Esta tez encantadora, que agrada aos homens, está ao alcance de todas as mulheres que sabem aproveitar-se das admiráveis propriedades duma certa cera virgem que a natureza pôs no coração das flores. É tão fácil! Esta cera virgem, idealmente pura, encontra-se agora em toda a parte sob uma forma simples, prática e pouco cara, com o nome de Cire Aseptine. Aplique-a à noite e de manhã, no rosto, no pescoço, nos braços, nas mãos, absolutamente como qualquer outro creme. Ràpidamente, graças à Cire Aseptine, os pequenos defeitos da pele (as rugas, pontos negros, vermelhidão e mesmo sardas) atenuam-se e acabam por desaparecer. Pouco a pouco, verá no espelho o seu rosto transformar-se, e a sua tez tomar a doçura, a frescura e o aveludado que agradam tanto.

NOTA: As operárias que colhem flores na Côte d'Azur têm mãos duma brancura extraordinária. Foi depois desta descoberta que nasceu este maravilhoso produto de beleza.

A SOMADORA CONSAGRADA EM PORTUGAL

Silenciosa rápida e exacta!

DIXI

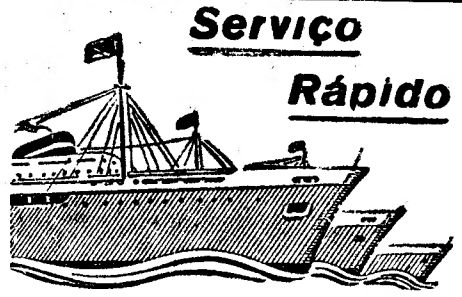
A MÁQUINA DE SOMAR AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ESTADO HÁ MUITOS ANOS DANDO SATISFAÇÃO TOTAL

Prova insofismável da sua alta qualidade

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Tel. 59181 — **LISBOA**

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E LONDRES	«LIBERTAD» «URUGUAY»	9 de Março 30 MARÇO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«ARGENTINA» «LIBERTAD»	12 de Março 26 MARÇO

Para passagens e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 2 2272 LISBOA Teleg. «Antunita»

Sub-Agencia no Porto:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª
Rua Sá da Bandeira, 610

Desportos de Inverno
na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 1.ª classe 190$00
3.ª classe 110$00

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 2 1446 — LISBOA

Maria Nazareth de Lima Freitas
FALECEU

David Afélio de Freitas e seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa e mãe.

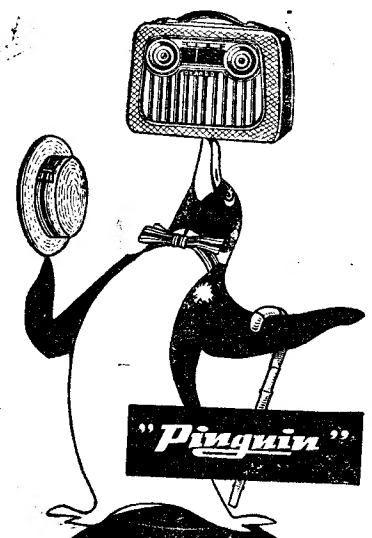
O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência na Av. de Roma, n.º 8, 8.º-Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

A CARGO DA AGÊNCIA
FERREIRA DOS SANTOS
Telef. 41987

Venancio Henriques Guimarães

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que, amanhã, ás 10 horas, será celebrada, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa de sufrágio, desde já agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.



AKKORD
A UNICA FABRICA ALEMÃ QUE PRODUZ EXCLUSIVAMENTE RÁDIOS-PORTÁTEIS DE PILHAS E CORRENTE

Modelo K 55—Esc. 2.150$00
» U 55 (FM) » 2.450$00
Distribuição de
FOCUS, LIMITADA
R. Castilho, 61, r/c.-T. 56792

CONTRA AS **FRIEIRAS** E **QUEIMADURAS** USE

APYROL

Muito útil em todas as oficinas, cozinhas, Raios X, etc....

Supressão imediata da dor

Preferido desde 1933

A vaga de frio

(Continuação da 1.ª página)

vem assolando a França, causou, ontem, a morte a mais dez pessoas e provocou prejuizos importantes, de muitas dezenas de biliões de francos.

De todas as regiões do país chegam notícias de que as culturas, em virtude do gelo, suportaram perdas que vão de 10 a 100 %. Só no departamento do Var, os serviços agrícolas avaliam estas perdas em cerca de 6 biliões. Na região do Sueste, a neve cai sem interrupção, há mais de 24 horas, causando graves prejuizos na circulação ferroviária e no movimento das estradas. Em contrapartida, a situação melhorou sensivelmente na região de Bordeus, onde os trabalhos de desentulho prosseguem normalmente.

Contudo, os meteorologistas predizem para hoje mais frio e neve. Grandes alcateias de lobos esfaimados desceram aos povoados, á procura de alimento, na região dos Vosges. O transporte de carvão e de combustiveis liquidos tem sido enormemente afectado pela vaga de frio, deixando centenas de fábricas e casas sem combustivel para a sua laboração e aquecimento. A produção de frutas, hortaliças e trigo, assim como a importante industria de perfumes, foi sèriamente afectada.

Engenheiros municipais consideram a possibilidade de dinamitagem de 800 mil toneladas de gelo no Sena, próximo de Melum, ao Norte de Paris. Receiam que o degelo subito liberte essa grande massa congelada, ameaçando as pontes de Paris. Em alguns pontos, o Sena está coberto de uma camada de mais de três metros e meio de gelo. —(F. P., R. e A. N. I.).

Temporal em Madrid

MADRID, 23. — As ruas da capital estavam, esta manhã, cobertas de neve, mas a chuva, que cai copiosamente, derreteu-a ás primeiras horas do dia. O frio diminuiu de intensidade, mas o vento é glacial. —(Efe.).

Mais vítimas em Itália

ROMA, 23. — Os desprendimentos de terras, próximo de Modena, no Norte da Itália, bloquearam uma estrada, numa extensão de 500 metros e destruiram uma ponte, sem que houvesse, felizmente, mortos ou feridos. Dez casas, em Vasto, a 160 quilómetros a Leste de Roma, desabaram, ontem, com grande fragor, mas os seus habitantes já as haviam evacuado préviamente.

Vittorio Cozza, de 25 anos, e Enzo Danese, de 23, morreram ontem, quando o camião que conduziam resvalou na neve, numa curva apertada da estrada próximo de Vicenza, e foi despenhar-se de umas rochas, a cerca de sete metros de altura. O carro ia carregado com bombas de gás metano e explodiu.

Diz-se que o ministro da Instrução está a estudar um plano destinado a encurtar o período de férias da Páscoa, nas escolas primárias e secundárias, a fim de repor, em parte, o tempo que os alunos perderam devido á intensa vaga de frio que tem varrido o país. — (A. N. I.).

Três pessoas isoladas na ilha de Monte Cristo

PORTOFERRAIO (Ilha de Elba), 23. — Têm sido feitos esforços, nesta pequena ilha italiana do Mar Tirreno, para enviar socorro a duas mulheres e um homem, isolados, há um mês, na ilha rochosa e desabitada de Monte Cristo. Ondas gigantescas e correntes traiçoeiras entre as ilhas de Elba e de Monte Cristo, que fica a Sul, têm frustrado todas as tentativas para lhes levar alimentos e roupas, por mar. Hoje, um helicóptero deverá fazer nova tentativa.

As duas mulheres e o homem foram para a ilha de Monte Cristo no dia 24 de Janeiro. Levaram consigo alimentos apenas para quinze dias. Tinham sido contratados pelo Governo italiano para cuidarem de uma vivenda naquela ilha, que, em tempos, pertenceu á antiga familia real italiana.

A pequena ilha rochosa inspirou Alexandre Dumas no seu famoso romance «O Conde de Monte Cristo». Habitada, no Verão, por alguns pescadores italianos e turistas estrangeiros aventureiros, durante o Inverno encontra-se completamente abandonada. — (R.).

O perigo das avalanches

BERNE, 23. — Há a ameaça de novas avalanches nos Alpes bávaros alemães e na Suiça. Na parte Sul dos Alpes Suiços cairam novos nevões, que acumularam mais três metros de neve sobre a camada já ali existente. Isto provoca nova ameaça de avalanches, que se despenharão de uma altura superior a 1.500 metros.

Os Serviços Meteorológicos alemães dizem que o país está a ser varrido por uma corrente de ar frio, procedente da Russia, e por novos ventos frigidos de Leste, que, continuamente, renovam a intensa vaga de frio. A previsão de hoje é de que não haverá modificação para os próximos dias. — (A. N. I.).

Gaivotas e ratos esfomeados

HAIA, 23. — Cinquenta gaivotas esfomeadas lançaram-se, na noite passada, de surpresa, sobre uma tenda de venda de batatas fritas, em Bergen Op Zoom, e comeram todas as que se encontravam num cesto. O dono da tenda nada pôde fazer, limitando-se a ver as aves, desesperadas pela falta de alimento provocada pelo frio, devorarem todas as batatas que encontraram.

Noutros pontos, ratos têm estado a atacar milhares de aves esfomeadas, em rios gelados. — (R.).

A situação na Roménia

BUCARESTE, 23. — Violentos temporais de neve provocam graves perturbações na Roménia. Há comboios bloqueados e são muitas as povoações completamente isoladas.

Nas imediações da capital, os funcionários que procedem ao recenseamento da população andam acompanhados de polícias e de caçadores, encarregados de os protegerem contra os lobos, as raposas e os javalis cheios de fome. — (F. P.).

Melhoria do tempo na Escandinávia

OSLO, 23. — Os rigores do Inverno amainaram na Escandinávia, o suficiente para fazer voltar a temperatura, na Suécia, ao seu normal nesta quadra do ano e facilitar a navegação entre a Noruega e a Dinamarca.

Um cão da Alsácia, que andava no fiorde de Horsens, na Jutlandia (Dinamarca), localizou outro cão caído num buraco, entre o gelo. Tentou, em vão, atrair as pessoas que passavam próximo do local, ladrando, desesperadamente. Depois, cautelosamente, deslizou sobre o gelo até á abertura do buraco e agarrando com os dentes a coleira do outro cão, conseguiu retirá-lo dali e salvá-lo. — (A. N. I.).

Tempestades devastadoras nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23. — Pela segunda vez, neste Inverno, tempestades de desastrosos efeitos açoitaram toda a costa Oeste, semeando a morte e causando enormes estragos. O flagelo, misto de fortes ventos, chuvas torrenciais e grandes nevões, começou a atenuar-se, esta manhã, mas as inundações põem ainda em perigo a população de vastas zonas.

As ultimas tempestades causaram, pelo menos, sete mortes e numerosas inundações, no Washington, no Oregon e na California. Estradas e vias férreas ficaram bloqueadas por desmoronamentos e as redes de comunicações telegráficas e telefónicas foram derrubadas nos três Estados. — (A. N. I.).

Centro Universitário
da Mocidade Portuguesa Feminina

As actividades do Centro Universitário Feminino da Mocidade Portuguesa, continuam a despertar grande interesse entre as suas filiadas, registando-se numerosas inscrições para os cursos de enfermagem, cujas aulas já começaram, e para a aprendizagem de ténis, que começará no próximo dia 2, com um professor alemão.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

As carreiras fluviais
e as suas ligações com a camionagem

A Administração-Geral do Porto de Lisboa publicou agora um interessante e util «Guia oficial das carreiras fluviais de Lisboa e suas ligações com a camionagem». Além do decreto de 1953, que fixou a competência daquele organismo para regular e fiscalizar a exploração de transportes fluviais na área do porto, inclui os horários das carreiras fluviais de passageiros, os das carreiras de camionetas de passageiros e de mercadorias, em ligação com aquelas, e a tabela de marés, referente ao semetsre corrente.

Augusto Casimiro
nos «Amigos de Olivença»

Na Casa do Alentejo, realizou-se hoje mais uma das habituais reuniões mensais do grupo dos «Amigos de Olivença». Presidiu o sr. dr. Ramos e Costa, presidente da junta directiva do grupo, que sentou á sua esquerda o sr. almirante Afonso Cerqueira.

No final do almoço — que foi muito concorrido — o distinto escritor e nosso estimado colaborador capitão Augusto Casimiro, fez uma interessante conferencia, intitulada «Amor e defesa de Olivença».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Seguiram para Londres, de avião, os srs. António Mariano de Carvalho, chefe do Departamento Geral de Vendas da Shell Portuguesa e Manuel Cunha, chefe da Secção de Retalho da mesma empresa, que ali se deslocam a fim de tomar parte numa conferência sobre a modernização dos processos de distribuição e venda de diversos produtos de petróleo.

Homenagens em Coimbra
à memória do engenheiro Canto Resende

COIMBRA, 23 *(Pelo telefone)*.— Passando hoje o décimo primeiro aniversário da morte do antigo aluno da Universidade de Coimbra, engenheiro-geógrafo Artur do Canto Resende, que foi vítima da sua heroicidade contra a ocupação japonesa em Timor, os estudantes açorianos mandaram celebrar missa esta manhã, na capela da Universidade, sendo o piedoso acto muito concorrido. Amanhã á noite, na Associação Académica, será descerrada uma lápida perpetuando a memória do herói e sobre o qual fará uma conferência o sr. Raposo Marques, director do Orfeão Académico.

Abastecimento de peixe

Na lota de Santos, foram esta manhã vendidas 142 toneladas de peixe.

De Cabo Branco chegou o arrastão «Alfacinha» com 85 toneladas entre as quais 32 de cachucho, e de marmota. Da Costa, veio o «Cabo St.ª Maria», com 12 toneladas, sendo 10 de chicharro. O «Alverca» rendeu 2.207 caixas, num total de 91 toneladas, que renderam 582.101$00.

Para a pesca largou, hoje, o «Ilha do Pico», e sairão amanhã, o «Almada» e o «Maria Leonor».

O naufrágio do «Saltão»

Devido ao estado do mar não foi possível levar a efeito, hoje, os trabalhos de safa do pesqueiro «Saltão», da Gafanha da Nazaré, que, ontem á noite, encalhou em frente a Oeiras.

A embarcação, batida pela forte vaga, está a desfazer-se, devendo considerar-se totalmente perdida.

A tripulação, que esteve em riscos de perecer, tem recebido protecção das entidades marítimas, devendo seguir hoje para a sua terra.

Homenagem e despedida
à dr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa

Foi definitivamente fixado para 3 de Março próximo o jantar de homenagem e despedida á sr.ª dr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa que, dois dias depois, deixará o consulado do Brasil em Lisboa, e no dia 15 do mesmo mês, seguirá para o Rio de Janeiro. As listas de inscrição existentes nas livrarias do Chiado e Rua do Carmo continuam a ser cobertas com os nomes mais distintos da vida nacional.

Distribuição de prémios
de um concurso publicitário

Os «Parodiantes de Lisboa», produtores do programa radiofónico «Parada da Paródia», promovem uma festa no auditório do Clube Radiofónico de Portugal, a qual se realizará no próximo sábado, ás 22 horas. Durante esta festa proceder-se-á á entrega de prémios aos concorrentes ao inquérito «O que pensa do casamento!?», e aos participantes no passeio automobilistico carnavalesca a Salvaterra de Magos.

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, cartas, ofícios, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos, executa:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões)—Tel. 20400—LISBOA

LINGUAPHONE ENSINA LINGUAS

Inglês	Francês	Alemão
Inglês (Americano)	Italiano	Persa
Espanhol	Irlandês	Japonês
Russo	Finlandês	Hindustâni
Holandês	Islandês	Bengali
Sueco	Português	Sul-Africano
Norueguês	Esperanto	Malaio
Grego Moderno	Chinês	Swahili
Polaco	Árabe	Efik
Checo	Hebraico Moderno	Hausa

Latim Grego Clássico

Prestações mensais de 120$00 e 140$00

EXPERIÊNCIA GRATUITA DE UMA SEMANA

INSTITUTO LINGUAPHONE
R. Nova do Almada, 97—LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.

Interessa-me aprender a língua ... ...

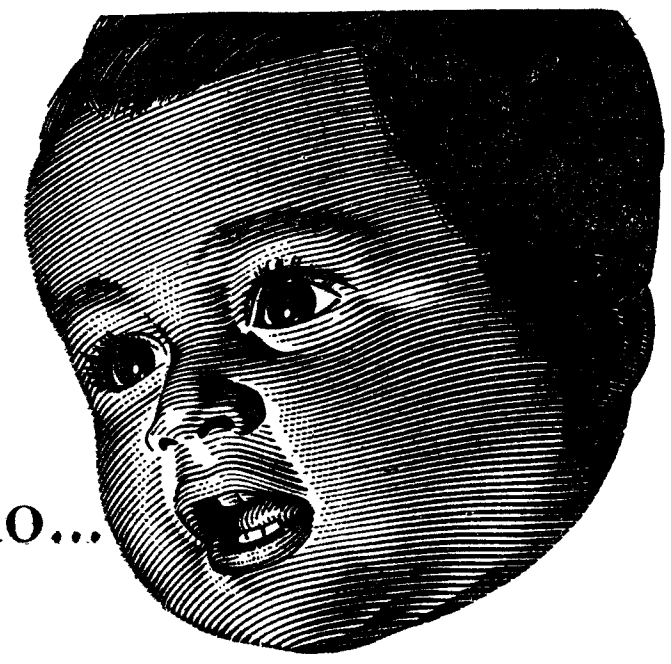
Nome ... ...

Morada ... ...

Tenho n/ tenho gramofone ou gira-discos

D. L. 23/2/56

Para o seu filho...



...sòmente a melhor qualidade

Dê leite ao seu filho, mas sòmente o melhor, aquele que no Mundo inteiro é símbolo de qualidade, o Leite condensado açucarado NESTLÉ.

O Leite condensado açucarado NESTLÉ conserva intactas todas as qualidades do melhor leite fresco seleccionado e oferece-lhe a maior garantia dum leite puro, rico, «vivo», de digestibilidade perfeita.

A marca que garante a qualidade.

LEITE CONDENSADO AÇUCARADO

NESTLÉ

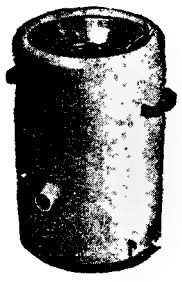
Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Centro de Medicina Dentária

Protese (dentaduras), consertos — PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas diárias das 9 ás 20 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

PICO



Acabe com os aborrecimentos da roupa estendida á janela, comprando, nos bons estabelecimentos da especialidade, a mais sensacional máquina de secar roupa. Representante. Apartado 20-115 Lisboa-Norte. Agente no Norte: Avelino Machado Junior, Rua do Almada, 450, 1.º, Porto.

ÚLTIMA NOVIDADE EM DISCO, NUMA GRAVAÇÃO RCA O MAMBO BACÀN CANTADO POR *Sophia Loren* NO FILME "LA DONNA DEL FIUME", A ESTREAR BREVEMENTE EM LISBOA. À venda na Agência-Geral RCA, L. da Boa-Hora, Lisboa

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
Cursos de: **Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.**
Red.—Av. Elias Garcia, 149-C—Lisboa—Tel. 760829—A' venda nas boas livrarias

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES
Perfeição ✱ Corte garantido
Direcção técnica de ARMANDO ANT.º DE ALMEIDA
Rua da Conceição da Glória, 16-1.º — Telefone: 367888
(Junto á Avenida da Liberdade)
Director: Alberto Xavier — Este jornal sai amanhã

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O regresso de João Bartok

HÁ cinco anos que João Bartok estava casado quando rebentou a guerra. Foi imediatamente mobilizado e teve de se apresentar na guarnição austriaca, perto da fronteira. Aproveitou a véspera do dia da partida para pôr em ordem a pequena oficina a fim de deixá-la a cargo da esposa e de um operário. Conseguiu, até, duas encomendas relativamente importantes. Passou a tarde a trabalhar, satisfeito por saber que, pelo menos até ao Natal, a mulher estaria financeiramente garantida.

Ao cair da noite envergou o fato do domingo e, em companhia da mulher, foi tirar uma fotografia. Até então nunca tinham sido retratados. Sempre tinham trabalhado muito e qualquer gasto supérfulo parecia-lhes um crime. Agora, porém, a situação mudara.

No dia seguinte, pela manhã, o fotógrafo levou-lhes o retrato. Era maior do que Bartok calculara. Tentou metê-lo na tampa do relógio de bolso, mas não o conseguiu. Então, com um canivete, recortou o retrato da esposa e encaixou-o na tampa.

Poucos dias depois, o regimento de Bartok seguiu para a frente. No Inverno de 1914, encontrava-se num posto avançado. Há três dias que resistiam a um ataque envolvente do inimigo. Conseguiram resistir outros três dias, mas por fim, devido á falta de munições foram obrigados a render-se. Bartok e os seus companheiros foram levados para um campo de concentração onde padeceram vários meses. Passava os dias sentado no canto do barracão, pensando, pensando. Ansiava por receber noticias da mulher, por saber se a oficina recebera novas encomendas, já que delas dependia a subsistência da companheira. No acampamento, porém, não se recebia correspondência; a unica coisa que Bartok conseguiu foi escrever á mulher, dando-lhe conselhos e indicando-lhe o endereço de pessoas que provávelmente necessitariam de uma grade de ferro ou de uma instalação de água corrente.

No principio de Abril, mil e oitocentos prisioneiros foram enviados para a costa. Bartok e os seus companheiros de regimento encontravam-se entre eles. Levaram-nos para um navio que, segundo se dizia, os transportaria para um campo de concentração instalado na Ásia.

Durante os primeiros dias de viagem todos andaram adoentados, com o enjôo. Logo se habituaram, porém, e então passavam os dias encolhidos no porão pestilento, sem animo para trocar uma palavra. Sòmente por duas ou três estreitas vigias podiam contemplar o mar. Tiravam á sorte para ver quem é que espreitaria. A água era clara e azul, e, ás vezes, viam-se algumas aves e sombras de enormes peixes.

Com o passar do tempo a vigilancia dos guardas diminuira e no dia em que, por acaso, um dos prisioneiros descobriu a maneira de chegarem ao depósito de armas, conceberam o plano de um motim que os tornaria senhores do navio. O plano foi posto em prática numa noite de tormenta. Encabeçava o grupo do qual Bartok fazia parte, três suboficiais de gigantesca estatura. Aparentemente despreocupados, dirigiram-se para a porta do porão e, repentinamente, lançaram-se como tigres, sobre os desprevenidos guardas que não puderam resistir. Onze minutos depois eram senhores do navio. O capitão, que se entrincheirara no camarote, caiu varado por uma rajada de metralhadora.

Os prisioneiros pretendiam rumar para um porto neutro. Tinham armas e provisões em quantidade e entre eles havia antigos marinheiros, capazes de conduzir o barco a qualquer destino. Um ex-oficial subalterno da Marinha assumiu o comando. Bartok aprendeu a manejar os canhões.

O improvisado comandante admitia que dentro de uma semana chegariam ao porto mais próximo. No quarto dia, porém, surgiu no horizonte, o casco cinzento de um navio de guerra inimigo. Os amotinados tentaram fugir mas o cruzador era mais veloz. Depois de uma hora de luta, a maior parte deles jazia na coberta e os restantes foram obrigados a içar a bandeira branca. O jovem comandante, estoirou os miolos precisamente nesse momento. O capitão do cruzador não os tratou como prisioneiros de guerra, mas sim como simples amotinados. Conduziu-os a uma ilha destinada a deportados. Os cabeças do movimento foram fusilados. Entre eles encontrava-se Horwath, velho amigo de Barftok. Ao deixar a cela entregou a este o relógio e a carteira:

— Até um dia, João. Morrer assim ou assado, no fim, dá na mesma. Entrega estas coisas á minha mãe... se quando regressares ela ainda estiver viva...

Os outros prisioneiros foram condenados por sublevação. A lei era dura. Cada quinto homem foi condenado a prisão perpétua. Os outros, a quinze anos de cadeia. Bartok encontrava-se entre estes.

Texto integral
do conto de
Erich Maria Remarque

«Quinze anos!»—repetia ele no anoitecer do primeiro dia, estendido no chão de terra batida da barraca, cujo telhado de zinco irradiava o calor sufocante da linha equatorial. «Quinze anos. Agora tenho trinta e dois anos e, então, terei quarenta e sete». Abriu o relógio e ficou a contemplar o retrato da mulher.

O trabalho era duro e mortifero o clima. No primeiro ano morreram cento e oitenta prisioneiros e cento e dez no segundo. No quarto, Bartok fez amizade com um tal Wilczek, um camponês da região de Banat, na Hungria, e no quinto ano o enterrou. Caiam-lhe todos os dentes. No décimo ficou com todos os cabelos brancos e no ano seguinte dezasseis prisioneiros tentaram fugir, mas foram capturados.

Agora, entre os internados, ninguém se referia aos parentes. Para eles, o Mundo ficara reduzido á ilha; a vida não era mais do que rude trabalho e sono inquieto; a nostalgia dissolvera-se no embrutecimento quotidiano, já não sofriam e não tinham recordações. Para eles só existiam, de maneira imprecisa e imponente, os guardas, a febre e o desespero que lhes inspirava a vida. Quando o chefe dos guardas lhes disse que estavam livres não acreditaram. Até ao momento do embarque estavam certos que tudo aquilo não passava de cruel brincadeira. Não podiam conceber que um dia voltariam a ser homens livres.

Agarraram no pouco que tinham e dirigiram-se para o porto. No portão do pátio, Bartok voltou-se e contemplou os companheiros condenados a prisão perpétua. Momentos antes, Bartok perguntara a dois deles se queriam dizer alguma coisa aos parentes que deixaram na terra natal. «Vá para o diabo!»—praguejara um deles. O outro nada dissera.

... ...

Quando Bartok desembarcou na pequena estação da sua cidadezinha, sentiu uma emoção tão forte que foi obrigado a encostar-se a uma parede. Depois, dirigiu-se vagarosamente para a sua casa. Estava tudo na mesma, inclusivé a tabuleta da loja. Mas ninguém lhe soube dar informações a respeito da mulher. Há muito tempo que ela vendera o estabelecimento e desaparecera da cidade.

Bartok continuou a pesquisar. Finalmente encontrou uma pista. Um velho conhecido contou-lhe que ela, provávelmente, morava numa cidade do Oeste. Outro, era do mesmo parecer. Porém, ninguém nada sabia de positivo. Bartok agradecia a todos com lágrimas nos olhos mas não compreendia que o olhavam com surpresa e embaraço.

Dirigiu-se para a cidade do Oeste e pôs-se a percorrer as ruas fazendo perguntas a toda a gente. Ninguém, porém, sabia informá-lo e já desesperava, quando lhe ocorreu uma ideia. Dirigiu-se á União dos Operários e perguntou pelo rapaz que fora seu ajudante. Logo poude descobrir o seu paradeiro. Mas soube, também, que tinha casado com a viuva do antigo patão, que morrera na guerra. Estavam casados há sete anos.

Como um autómato, Bartok dirigiu-se para o endereço indicado. Subiu as escadas, lentamente, e por fim tocou á campainha. Um menino veio abrir a porta. Atrás deles surgiu uma mulher ainda moça.

— Sou o João! — disse Bartok com grande esforço.

— João!

A mulher deu um passo para trás e deixou-se cair numa cadeira.

— Meu Deus!

Levou as mãos ao rosto e rompeu a chorar.

— Mas, se recebemos um cartão, um ofício a dizer que tinhas morrido Olha, ainda está aqui. Queres ver?

Abriu nervosamente uma gaveta e pôs-se a remexer tudo como uma louca.

— Sim, sim, não é preciso — suspirou Bartok. Sentou-se no sofá e pôs-se a fitar, distraido, o velho tapete. Passou os olhos melancólicos pela sala e finalmente perguntou:

— Este menino é vosso?

A mulher assentiu.

— Vocês têm mais filhos?

— Sim... dois...

— Dois — repetiu Bartok mecanicamente. A mulher levantou-se para ir buscar uma chávena de chá mas as pernas tremiam-lhe tanto que se tornou a sentar.

— Que será agora de nós?

Bartok ergueu a cabeça. Suspirou e dirigiu-se para a porta. A mulher deteve-o.

— Que vais fazer?

— Vou-me embora.

— Oh!... Ao menos fica para jantar... até que o Alberto chegue...

Bartok, sacudiu a cabeça:

— Não, não... E' melhor assim Vocês mesmo poderão resolver tudo. Assim não é difícil.

Deteve-se longo tempo na rua contemplando a melancólica fachada da casa. Finalmente, enterrou o chapéu na cabeca, suspirou e encaminhou-se rápidamente para a estação.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova Almada 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Desafios de futebol

adiados em França

PARIS, 23—Devido ao estado dos terrenos, o agrupamento profissional dos clubes de futebol resolveu adiar todos os jogos marcados para domingo próximo e que interessam os campeonatos nacionais de futebol das 1.ª e 2.ª divisões.—(F. P.).

CONFERENCIAS

O sr. dr. A. Baptista realiza hoje pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência, com a colaboração dos srs. prof. J. Palácios e drs. V. H. Franco, M. Jacquet e W. Clode, subordinada ao título: «Dielectrolise com radioisótopos. Resultados experimentais».
A entrada é livre.

Abalos em série

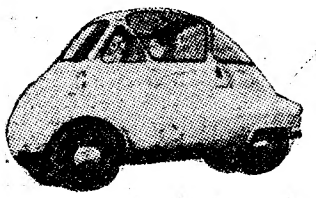
ROMA, 23. — Registaram-se já 32 sismos na região de Siena, desde o primeiro abalo que causou panico, ontem á tarde, na população e se repetiu, durante a noite, nos cinemas e nos «cafés», quando um sismo mais forte de que os anteriores fez tremer as casas.

Por agora, os estragos limitam-se a umas chaminés derrubadas. — (F. P.).

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória 71—Tel P.B.X. 29807

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

ISETTA BMW
O MAIS UTILITÁRIO DOS AUTOMOVEIS



MOTOS BMW
A MAQUINA QUE NÃO PRECISA DE RECLAME

VELO AUTO-MOTO PORTUGUESA, LDA.
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 75-C E 75-D — TELEFONE 57621
TENDO sido nomeada subagente em Lisboa dos **automóveis Isetta B M W e motos B M W** tem o prazer de convidar V. Ex.as a visitar no seu stand de vendas a exposição destes novos modelos
TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — ESTAÇÃO DE SERVIÇO B M W

SINÓNIMO DE BOM
SINÓNIMO DE BOM

DE LUTO

D. Maria Teixeira Reis Balcão

Em Vilar Formoso, faleceu a sr.ª D. Maria Teixeira Reis Balcão, viuva, de 94 anos, mãe do sr. dr. José Julio Barcão chefe da delegação aduaneira naquele posto fronteiriço e presidente da Camara Municipal de Almeida, e das sr.as D. Conceição Reis Balcão e D. Ana de Jesus Reis Balcão. A morte da veneranda senhora, modelo de virtudes, foi sentidissima, pois que, apesar da sua avançada idade, constituia ainda um amparo carinhoso de seus filhos, que a idolatravam. Era uma alma caridosa, que fez quanto bem pôde aos pobres da localidade, distribuindo com frequência esmolas pelos lares mais necessitados. Os pobres choram a sua perda e o seu funeral constituiu uma impressionante manifestação de pesar, a que se associaram, além de uma multidão anónima, as pessoas mais representativas daquela região.

A família enlutada, e em especial ao sr. dr. José Julio Balcão, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Domingos Ferreira Matoso

Faleceu o sr. Domingos Ferreira Matoso, de 63 anos de idade, viuvo, pai da sr.ª D. Rosa Ferreira Matoso e dos srs. José Zeferino Matoso, Domingos Ferreira Matoso Junior, Florindo Trindade Matoso, Zeferino Ferreira Matoso e de Natalino Ferreira Matoso. Era o nosso prestimoso agente em Cacilhas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da Rua Coelho dos Reis, 89, 2.º, esquerdo, em Almada, para o cemitério local.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Carlos Augusto de Sousa

Da sua residência, na Rua Dr. Sousa Martins, 4, r/c., para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se, hoje, de manhã, o funeral do sr. Carlos Augusto de Sousa, que deixa viuva a sr.ª D. Ilda Gil de Oliveira e Sousa.

O extinto, que era filho, neto e bisneto de artistas na industria de ourivesária e joalharia, cultivava em elevado grau a arte que, por herança, lhe tinha sido transmitida.

Durante a noite, e a manhã de hoje, o extinto, que fizera parte da direcção do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul, foi velado por muitas pessoas de família e de amizade.

Dr. Mariano Santana Godinho

LUANDA, 23.—Realizou-se hoje o funeral do sr. dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente nesta cidade. No préstito funebre, incorporaram-se numerosas entidades civis e militares e muitos operários, numa sentida manifestação de pesar.

O dr. Mariano Feijó Santana Godinho contava 34 anos de idade, era natural de Lisboa e deixa viuva a sr.ª D. Maria Gertrudes Antunes Vaz Santana Godinho e três filhas menores. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, foi delegado do Ministério Publico em Timor e depois em Luanda. Em 1951 pediu licença ilimitada e dedicou-se á advocacia.

SUFRAGIOS

Alferes Sousa de Almeida

Depois de amanhã, sábado, pelas 12 horas, celebra-se missa de sufrágio do 4.º mês, na igreja dos Mártires, por alma do alferes Arnaldo Baptista da Cunha Sousa de Almeida, falecido em Góa, mandada dizer por sua família.

Venancio Henriques Guimarães

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, ás 10 horas, missa do 1.º aniversário, em sufrágio da alma do sr. Venancio Henriques Guimarães.

D. Maria Eugénia de Morais Cameirão Monteiro

BRAGANÇA, 22 — Em Peredo (Macedo de Cavaleiros), sepultou-se há dias, a sr.ª D. Maria Eugénia de Morais Cameirão Monteiro, de 92 anos, proprietária, viuva, que residia no Porto. Estava ligada ás famílias mais distintas e consideradas dos distritos do Porto e de Bragança e deixa numerosa descendência. Era tia da esposa do governador civil deste distrito e do correspondente do «Diário de Lisboa» em Bragança, sr. Abel Frederico Monteiro. O seu funeral foi muito concorrido.

45.846 CONTOS

para instituições de assistência

A Direcção-Geral de Assistência concedeu subsidios ordinários de cooperação a instituições de assistência no valor de 34.266 contos, e o Fundo de Socorro Social, 11.580 contos.

Violento nevão

sobre o Norte do País

(Continuação da página central)

va — neve derretida.

Em alguns pontos a neve já atinge mais de 15 centimetros de altura. A temperatura continua muito baixa.

Grande nevão sobre Lamego

LAMEGO, 23.—Está a caír sobre esta cidade e arredores um fortíssimo nevão. Nalguns pontos, a neve atinge três palmos de altura, prevendo-se maior subida, pois a queda não dá sinais de abrandar. As comunicações por estrada estão cortadas, pelo que foram suspensas as carreiras de camionagem.

Meio metro de neve em Penamacôr

PENAMACOR, 23. — Nesta vila e arredores, principalmente do lado Norte, a neve tem caido abundantemente, nas ultimas três noites. Ontem, pelas 23 horas, chovia e tudo era de molde a acreditar-se que a neve iria derreter. Mas, esta manhã, toda a população ficou perplexa, ao ver que a povoação estava coberta de neve, a qual atingia, em alguns pontos, meio metro. Com o peso da neve, muitos pinheiros e oliveiras partiram-se. O gado está sem alimento e, a continuar este estado de coisas, ficará reduzido a metade, pois muitas reses já têm morrido.

Grandes prejuizos na região de Viseu

VISEU, 23. — Continua o frio intenso, noite e dia, e as geadas, dão aos campos o aspecto de rochas cobertas de um lençol branco. A dureza do solo impede quaisquer trabalhos agrícolas, pois nele não penetra a vulgar enxada e seria necessária a picareta para o partir e revolver.

Neste estado de coisas, é fácil calcular o que está a acontecer aos produtos horticolas, e ás pastagens. Muito gado tem morrido á mingua de alimento. Os pobres também contam vitimas. A economia da região está a ressentir-se, duramente, do estado do tempo.

Neve em Sernancelhe

SERNANCELHE, 22. — Nevou abundantemente sobre toda a região. Os campos, os caminhos e as casas estão cobertos por um lençol alvíssimo, que lhes empresta beleza verdadeiramente espectacular.

Mais neve

PEDROGÃO PEQUENO, 23—Um grande nevão está a cair sobre esta região. Nalguns pontos, a camada de neve atinge grande altura. A abundante queda de neve principiou após uma violenta tempestade na serra.

O nevão em Gois

GOIS, 23.—Caiu hoje sobre esta vila o maior nevão de que aqui há memória. Algumas camionetas encontram-se bloqueadas pela neve na estrada da Guarda a Pampilhosa da Serra. Os montes em redor de Gois estão completamente brancos, oferecendo um espectáculo deslumbrante.

Chuva copiosa em Evora

ÉVORA, 22 — Começou a chover copiosamente, o que, por um lado, fez abrandar a vaga de frio que flagelava a população e, por outro, trouxe algumas esperanças á lavoura, tão alarmada andava com o estado em qué se encontram a maioria das culturas.

O tráfego no Tejo

Devido ao mau tempo foram suspensas, hoje de manhã, as carreiras de barcos Trafaria-Belém, pois o estado do rio não permitia o atracamento, naquela localidade da Outra Banda.

Casos de gripe em Santa Cruz do Douro

ST.ª CRUZ DO DOURO (Baião) —Ao frio glacial que se tem feito sentir, seguiu-se um intenso nevão que tudo cobriu. A camada de neve é bastante espessa em algumas das freguesias do concelho, cujo aspecto tem rara beleza. Pena é que a geada tenha queimado as pastagens. Há também a lamentar muitos casos de gripe.

AS TEMPERATURAS DE HOJE em Lisboa

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 7°,7; mínima, 3°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,7; mínima, 6°,8.*

VIDA ARTÍSTICA

O I Salão de Arte Infantil da Costa do Sol

E' constituido pelos conhecidos professores, dr. Calvet de Magalhães, D. Cecilia Menano e D. Alice Gomes, o juri de especialistas que seleccionará os trabalhos e atribuirá os prémios do I Salão de Arte Infantil, que a Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril está a organizar, de colaboração com a Junta de Turismo de Cascais.

Para este Salão, que será regido pelas normas internacionais sobre educação artistica infantil, foi instituido um prémio especial, que será atribuido ao melhor trabalho que tenha por tema a região da Costa do Sol. Como já se noticiou, cada concorrente, cuja idade deve estar compreendida entre os 6 e os 14 anos, pode apresentar três produções, sem obediência a qualquer restrição quanto aos assuntos e materiais empregados (papel ou tintas).

A entrega dos trabalhos termina, impreterivelmente, em 17 de Março próximo, e deve ser feita ou á Comissão Organizadora, Vivenda Luís Manuel (Galiza), S. João do Estoril, ou á Junta de Turismo de Cascais (Arcadas do Parque Estoril).

Riscos na areia

(Continuação da página central)

gua como achou os lagos do Rossio, ali estaciona, solenemente entrevistado, um ex-locutor de Rádio-Rabicha e actual técnico da televisão — porque assistiu a uma experiência na Feira Popular — a revelar-nos que está desempregado e gostaria de se colocar na futura T. V. Portuguesa. Neste capitulo das entrevistas, o ouvinte chega a gritar Piedade! *porque a nobre virtude da admiração tem limites e ele receia morrer estarrecido diante dessa formidável inovação da rádio: os* diálogos improvisados — *verdadeiros jogos florais da eloquência, em que duas bocas de oiro, dignas das abelhas do Himeto, se degladiam e atropelam, num despique de elegancia verbal capaz de deixar pálido de inveja o próprio S. João Crisóstomo.*

* * *

Deus me livre de atribuir á nossa rádio o papel de uma Universidade onde se formem doutores ou de um Conservatório Nacional onde se modelem comediantes. Mas afigura-se-me licito pedir modestamente que ela não ande a desfazer por um lado o que com tão boa vontade tem feito a Campanha de Educação de Adultos pelo outro. Concedemos que nos não eduque nem instrua, mas pedimos que ao menos não nos enfastie nem burrifique. A grande maioria dos ouvintes, perante o que ouve na rádio ou lê no jornal (em que terreno me estou metendo!...), considera que tudo isso é feito por pessoas idóneas, sabedoras do que dizem e escrevem; e ficaria muitissimo desapontada se alguém risonhamente lhe revelasse, por exemplo, que sintonizar é diferente de ouvir, como ouvir é diferente de escutar; que catalepsia não se diz catalézia, *nem período se diz* priúdo, *nem suponhamos se diz* supônhamos; *que aparição não é o mesmo que aparecimento nem descoberta o mesmo que descobrimento; que o plural de bolso é* bólsos, *como o de porto é* pórtos; *que uremia e leucemia não rimam com fémea, como ousio não rima com* pouse-o, *nem dispares com colares, nem cômputo com luto... (Seguem-se, etc., etc., á vontade do leitor).*

* * *

Ora, se para a tiragem restricta de um jornal o tipógrafo reproduz um texto escrito e se para o recinto fechado de um teatro o actor repete um original decorado, com que direito se dão ao luxo de improvisar os audazes profanadores do eter, que têm por audiência o infinito e até podem ser ouvidos pelos anjos e outras avezinhas do espaço? Seria uma crueldade metralhar esses inocentes com os mimos linguisticos que têm feito cabelos brancos ao sr. professor Vasco Botelho de Amaral...

Peço, pois, respeitosamente, aos poderes publicos que decretem pouco mais ou menos o seguinte:

Art.º 1.º — É criado um Conselho de Leitura, sem o visto do qual não serão ditas ao microfone quaisquer produções em prosa ou verso (incluindo os poemas...).

Art.º 2.º — Perante esse Conselho, composto de pessoas que conheçam bem, pelo menos, o português, farão os locutores uma leitura prévia de todas as produções destinadas ao eter.

§ único — Exceptuam-se os relatos directos de espectáculos ou acontecimentos públicos.

As despesas deste Conselho de Leitura deveriam, logicamente, ser pagas pelos postos emissores. Passe, porém, que as paguemos todos nós, uma vez qué já pagamos outras coisas infinitamente menos proveitosas.

ROCHA JUNIOR

Confraternização

de agentes da Simca Portuguesa

A Simca Portuguesa, importante organização automobilistica, reuniu, ontem, á noite, no Restaurante Montes Claros, num jantar de confraternização, os seus agentes no País e os seus mais directos colaboradores. Presidiu o sr. Paul Laville, director da secção de vendas para o estrangeiro, que veio propositadamente de Paris a Portugal, ladeando-o os srs. Garrudo, Romano, Clement Leon, Roig, Dapolgny e Salvador Vila Maior, directores da Simca Portuguesa, acompanhados das respectivas esposas.

O jantar decorreu num ambiente de grande animação, não se tendo pronunciado discursos mas sendo proferidas algumas palavras de saudação e votos pelas prosperidades da Simca e pelo êxito de vendas dos seus agentes. Assistiram muitos convidados e, no final do jantar, fizeram-se ouvir com grandes aplausos as cantadeiras Deolinda Rodrigues e Lucinda do Carmo.

A festa em Oeiras

promovida pelos Bombeiros para Maria do Rosário

Como ontem informámos, vai realizar-se, depois de amanhã, ás 22 horas, nos salões da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, uma festa cujo produto reverterá para Maria do Rosário Miguel Henriques, a jovem heroina da Marinha Grande que para salvar duas crianças, perdeu o funcionamento da mão direita e um globo ocular, ficando ainda, com o rosto tristemente assinalado pelo fogo. Promove a festa uma comissão de sócios daquela benemérita instituição, os srs. Arnaldo Pimentel, Firmino Lourenço Rebelo, João da Cruz, Aires de Mesquita, Carlos Marques da Silva, Carlos Moreira, Angélico de Sousa e Germano Dias, comandante dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

Além do baile, haverá um espectáculo de variedades, para o qual prometeram a sua graciosa colaboração os populares e queridos artistas: Julia Barroso, Maria José Valério, Daniel Garcia, Maria Helena Silva, Max, António Mestre, Luís Horta, Luís Andrade e António Andrade.

Tudo se conjuga, pois, para que a festa, a favor da gentil heroina da Marinha Grande, cuja causa este jornal patrocina, a fim de que seja operada e tenha o seu enxoval de noiva, constitua uma verdadeira noite de arte e de alegria. A alegria, sobretudo, de fazer bem e colaborar numa bela jornada humanitária.

Reuniões científicas

O Simpósio sobre higiene e segurança industrial

Em continuação das jornadas do Simpósio sobre higiene e segurança industrial, da iniciativa da Ordem dos Engenheiros, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede daquele organismo, na Avenida António Augusto de Aguiar, a terceira sessão de trabalhos em que se discutirão o relatório e as comunicações relativos ao tema «Aspectos genéricos de prevenção de acidentes e da aplicação das regras de higiene e segurança (estatística, localização, produtividade, prevenção)».

Presidirá á sessão o engenheiro Alfredo Taillet Alves, secretariado pelo sr. engenheiro Alfredo Magalhães Ramalho. Serão relatores nesta sessão o dr. Aníbal do Couto Nogueira, inspector superior de Saude e presidente da Comissão de Relatores, e o engenheiro António Teixeira Rego, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Continua aberta ao publico a exposição bibliográfica, sobre higiene e segurança no trabalho.

A obesidade experimental

O prof. dr. C. N. Long, mestre de Fisiologia da Universidade de Yale, Estados Unidos, pronunciou hoje, ás 11 horas, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa uma conferência denominada «Estudos sobre a Obesidade Experimental».

O conferente foi apresentado pelo prof. Joaquim Fontes, que esclareceu os auditores sobre a personalidade do prof. Long, sua obra e repercussão desta nos meios científicos mundiais, especialmente no aspecto do metabolismo hidrocarbonado.

O prof. Long pronunciou em seguida a sua conferência, sublinhando as relações da hipófise com a obesidade. A conferência despertou o mais vivo interesse entre os assistentes.

Na Sociedade Portuguesa de Neurologia e psiquiatria

Na sede da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no Hospital Miguel Bombarda, realiza-se hoje, ás 21 e 45, horas, uma sessão com a seguinte ordem de trabalhos: «Holo-disfrenias», pelo prof. dr. Barahona Fernandes; e «Quisto espinal extradural congenito», pelos drs. António Vasconcelos Marques, António Ataíde e Mário Dimas.

Madame M. J. Durry

fez uma conferência na Faculdade de Letras

A professora catedrática da Universidade de Paris, «madame» Marie Jeanne Durry, ontem chegada a Lisboa fez esta tarde, na Faculdade de Letras, uma conferencia subordinada ao título «O envelhecer de Chateaubriand». A conferencista foi apresentada pelo prof. Vitorino Nemésio, que traçou a biografia da brilhante catedrática, referindo-se á sua obra de poetisa e aos seus trabalhos no campo da crítica literária.

Madame Marie Jeanne Durry, falou, então, largamente, do autor do «Génio do Cristianismo», da sua velhice gloriosa, dos seus ultimos anseios e problemas.

A conferencista foi muito aplaudida por professores e alunos da Faculdade de Letras.

Amanhã, falará ás 21 e 30 no Instituto Francês sobre «O amor na Comédia Humana».

ABALROARAM

dois navios no Mar do Norte

HAMBURGO, 23. — O vapor «Saint Pale», de 2.257 toneladas, e o barco motor dinamarquês «Mapnia», de 5.267, abalroaram, esta manhã, no Mar do Norte, ao largo da entrada do estuário do Elba.

As primeiras notícias indicam que o «Saint Pale» sofreu um rombo, pelo qual está a entrar água, e que tentava atingir o barco dos pilotos no Elba. — (A. N. I.).

MORTE TRÁGICA

de um esquiador

INNSBRUCK, 23. — Herbert Auer, de 22 anos, funcionário aduaneiro austríaco, morreu ontem em circunstancias trágicas.

Foi de encontro ao ramo de uma árvore, quando esquiava próximo de Pinswang, no Tirol austríaco. O ramo atravessou-lhe o coração. — (R.).

Na GUARDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

DIARIO DE LISBOA

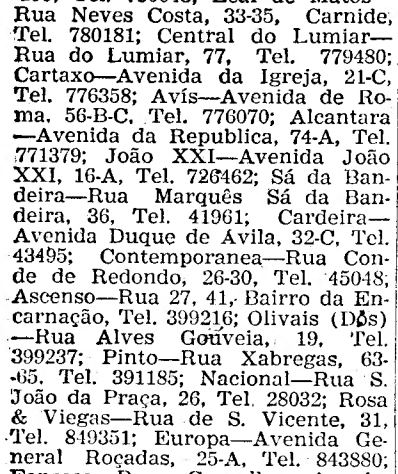
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avís—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 841361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 452



HORIZONTAIS: 1—Repetições de sons. Mamifero carnívoro, da familia dos canidas. 2—Curam Frequentar. 3—Impaciência. 4—Prefixo que designa direcção. Desenvolve-se progressivamente. 5—Nome de letra grega. Soa cavernosamente. 6—É presente. Desequilibrio físico ou moral. 7—Aversão. Símbolo do cromo. 8—Em companhia. Esconderijo de gente de má nota. 9—Espaço de tempo. Grande apetite de comer. 10—Acrescentei. Aperfeiçoas. 11—Preposição e artigo. Estimes.

VERTICAIS: 1—Reduzida a pó. 2—Crespos. Partida. 3—Reze. Homónimo (brasil.). 4—A que se aplicam sangrias. 5—Simples. Prefixo de negação. Nota de musica. 6—Homem de grande bondade. Intento. 7—Engodo. Ingere. 8—Prefixo de duplicação. Tumores malignos. 9—Enfeita. Constelação e signo zodiacal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 451

HORIZONTAIS: 1—Pé. Par. Ab. 2—Sim. Ceuta. 3—REBENTAR. 4—Podido. Dr. 5—Agi. Voe. 6—Rol. Geri. 7—MAS. Cor. 8—IV. Ar. Goa. 9—NÃO. Evans. 10—Ad. Aderi. 11—Rancor. Xá.

VERTICAIS: 1—És. Pá. Minar. 2—Pirogravada. 3—Médios. 4—Bi. AC. 5—Acede. Credo. 6—Reno. Go. Ver. 7—Ut. VERGAR. 8—Atador. Onix. 9—Barreiras.

(Provérbio: REBENTAR, MAS NÃO VERGAR).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuela; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Programa «A»—Ás 19, «Tronco em Flor»; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Opereta; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart; no 1.º intervalo: Vozes do Mundo e solos de instrumentos; no 2.º intervalo: Musica de tecla; no 3.º intervalo: Musica de arco; no final: Noticiário.

Programa «B»—Ás 19, «Sinfonia n.º 10», de Schostakovitszch; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea; «Concerto n.º 2», para piano e orquestra, de Rawsthorne; 20 e 30, A vida e obra de Mozart; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 19, Cantam Jo Stafford e Frankie Laine; 19 e 15, Lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Jan Corduwener; 20 e 30, Chuvá de estrelas; 20 e 45, Programa Rajá; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 55, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

QUER UM CONSELHO?

Para conservar as roupas, sem os inconvenientes dos cheiros da naftalina, pode utilizar-se a seguinte tintura: alcool de 80 graus, 8 gramas; coloquintida em pó, 1 grama. Deixa-se em maceração oito dias e filtra-se. Com esta tintura se borrifam os vestidos que se envolvem, de seguida, num pano espesso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE—Uma depressão profunda centrada perto de Beja origina chuva e vento muito fresco na Estremadura, Alentejo e Algarve. No Norte do País o vento é fraco, predominando de Leste, e chove em algumas regiões.

PREVISÃO ATE' A'S 21 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu encoberto limpando gradualmente. Aguaceiros. Vento fresco predominando de Norte. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

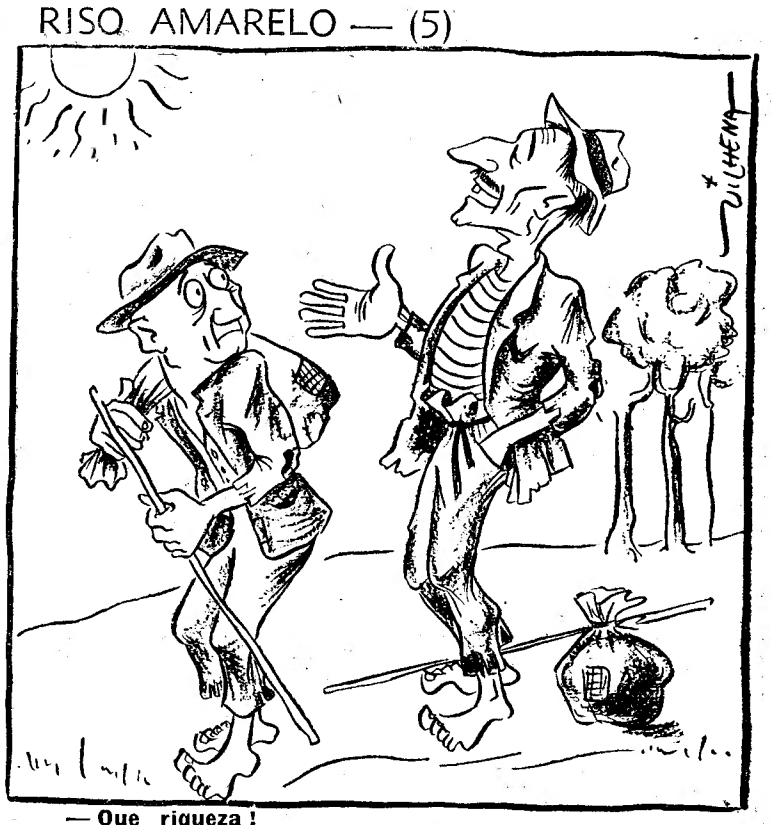
TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Abril em Portugal».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Haja saude».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIZ—«As sete filhas do sr. conde».
TIVOLI—«O pecado mora ao lado».
SÃO JORGE—«Horas de desespero».
EDEN—«Raparigas de Sanfredina no».
POLITEAMA—«Oásis».
MONUMENTAL — «O conquistador».
IMPÉRIO—«Mambo».
CONDES—«Vai haver sarilho».
ALVALADE—«As sete filhas do sr. conde».
ODEON E ROYAL—«A filha de Mata Hari».
PALÁCIO—«Lua de sangue».
CAPITOLIO—«O expresso do Oriente».
TERRASSE—«O homem que veio de longe».
OLIMPIA—«O rebelde mascarado».
IDEAL—«Serenata á chuva».
JARDIM—«Pão, amor e fantasia».
LYS—«Napoleão».
PROMOTORA—«Diabruras de amor».
RESTELO—«Horizontes desconhecidos».

RISO AMARELO — (5)



— **Que riqueza!**
— **O quê?**
— **Que riqueza de clima!**

SABE RESPONDER?

✱ **PERGUNTA — Que semelhança há entre um «eléctrico» e um emprego publico?**

RESPOSTA — E' que os melhores lugares estão sempre ocupados.

✲

✱ **PERGUNTA — Qual é o cúmulo da paciência?**

RESPOSTA — Aguardar que um mudo nos dê os bons dias.

✲

✱ **PERGUNTA — Qual é a diferença entre um homem e um burro?**

RESPOSTA — O homem pode ser «burro» mas o burro não pode ser homem.

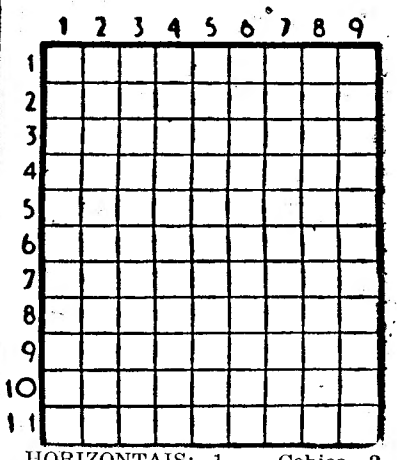
A RECEITA DO DIA

Aqui está, a título de curiosidade, uma recenta que dará óptima imitação do vinho espumoso: vinho rbanco, 1 litro; açucar, 50 grs.; ácido tartárico em pó, 5 grs.; bicarbonato de soda, 6 grs. iDssolvem-se o açucar e o ácido tartárico no vinho, dentro de garrafa forte, adicione-se rápidamente o bicarbonato, rolha-se e segura-se a rolha com arame. Mantem-se a garrafa invertida, podendo beber-se o «espumoso» passadas algumas horas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1465



HORIZONTAIS: 1 — Cobiça. 2 — Aqui está. Corrente de água. 3 — O antigo Aram da Biblia. 4 — Frequentava. Pronome possessivo. Isosalo. 5 — Azáfama. Ruido. 6 — Equivoca. 7 — Freguesia do concelho de Condeixa. Senhora. 8 — Nociva. Pende. O mais. 9 — Polipeiro marinho. 10 — Grande quantidade. Instrumento para encurvar as calhas do caminho de ferro. 11 — Decididos.

VERTICAIE: 1—Escarneça. Ave pernalta semelhante á avestruz. 2 — Pronome pessoal. Acaricia. Letra grega. 3 — Repetição. Patroa. Colorido. 4 — Divindade egipcia, mãe de Horus. Nome de mulher. 5 — Tornar a mastigar. 6 — Nome de mulher. Personagem do «Otelo». 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Eia! Rio de Portugal. 8 — Laço. Ecoara. Pedra de lagar. 9 — Preposição. Genro de Maomé.

Solução do problema n.º 1464

HORIZONTAIS: 1 — Calandras. 2 — Icas. Apo. 3 — Ocasião. 4 — Ada. Clã. 5 — Ferrenhos. 6 — Aa. Ao. 7 — Ems. Usa. 8 — Rs. Aos. LV. 9 — Eton. Eiva. 10 — Caldeiras. 11 — Arão. Sara.

VERTICAIS: 1 — CI. Afã. Reca. 2 — Acode. Estar. 3 — Laçaram. Olá. 4 — Ara. Rasando. 5 — Sie. 6 — Dai. Náuseas. 7 — Riachos. Ira. 8 — Apolo. Alvar. 9 — Só. Asa. Vasa.

REGIONALISMO

Realiza-se amanhã, na Casa do Ribatejo, uma importante reunião promovida pelo Nucleo Regional da Freguesia de Santa Margarida da Coutada, a fim de tratar de assuntos referentes áquela freguesia.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	903$00	903$00	904$00
Cons. 3 % T. 10	955$00	945$50	955$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Centenários 4 % 1940	2.255$00	2.253$00	2.255$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	—
Externo 1.ª série	—	1.256$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.258$00	1.256$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.....	—	1.235$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	181$00	184$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	518$00	515$00	525$00
Norte de Portugal 5%	—	108$50	109$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	977$50	982$00
Gás Elect. 4 %...	—	994$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.011$00	1.012$00
Gás Elect. 5 %	—	1.045$00	1.050$00
C. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
C. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	—
C. E. P. 4 % 1948... ...	—	—	—
C. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
C. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
C. E. P. 5 % 1952.....	—	101$50	—
Metropolitano	—	—	1.050$00
Acções Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	720$00	715$00	725$00
Nacional...	—	—	3.200$00
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	500$00	510$00
Angola	—	980$00	1.020$00
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.100$00
Portugal	—	2.320$00	2.400$00
Ultramarino...	1.099$00	1.097$00	1.100$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	232$00	237$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	233$00
Cimentos Tejo...	—	465$00	—
Cimentos Leiria	—	485$00	490$00
Crédito Predial...	64$50	—	64$80
Electr. das Beiras... ...	—	1.530$00	1.550$00
Gás e Electricidade ...	328$50	328$00	528$50
H. Alto Alentejo	152$50	152$00	152$50
H. E. Cávado	1.585$00	1.585$00	1.595$00
H. E. Zêzere	1 570$00	1.565$00	1.575$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança.. ...	320$00	318$00	320$00
Portugal e Colónias ...	—	445$00	455$00
Nac. de Electricidade	—	1.710$00	—
Nacional Navegação...	—	1.925$00	—
Colonial Navegação ...	—	715$00	720$00
Portuguesa de Pesca...	1.470$00	1.460$00	1.475$00
Port. de Tabacos	476$50	476$00	476$50
Tabacos de Portugal...	—	625$00	640$00
União Elect. Port. ...	242$00	242$00	247$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.112$00	2.110$00	2.113$00
Ag. das Neves	—	1.320$00	1.350$00
Agric. Colonial...	—	—	1 000$00
Açucar de Angola... ...	—	3.470$00	3.485$00
Boror...	—	570$00	580$00
Cabinda...	—	407$00	410$00
Colonial do Buzi	385$00	385$00	585$50
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	180$00	179$50	180$00
Zambézia...	229$00	228$00	229$00
Incomati	4 320$00	4.320$00	4.400$00
Cáda	4 570$00	4.560$00	4.590$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$65	$70
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$39,5	$41,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,8	$65,8
França	$07,25	$07,45
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	76$00	77$00
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos..	$07,15	$07,35
Noruega...	3$65	3$90
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	269$00	279$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Morreram na prisão

194 rendeiros sudaneses que entraram nos motins de Korti

KHARTUM, 23 — O Governo reuniu-se urgentemente, logo que teve conhecimento das informações de Kosti sobre a morte de 194 presos. Os ministros da Educação e dos Negócios Sociais seguiram imediatamente para Kosti, que fica a 350 quilómetros ao Sul de Khartum, a fim de assumirem a direcção das averiguações.

Os 194 rendeiros, que tinham sido presos em Kosti, no domingo, por haverem participado em manifestações, morreram asfixiados na sala comum da cadeia local, onde foram empilhados.

Não foi ainda determinada, oficialmente, a causa do morte. O primeiro inquérito faria supor que pereceram abafados numa divisão exígua onde 50 indivíduos, quando muito, poderiam ser detidos normalmente. Há 8 sobreviventes. A temperatura em Kosti (província do Nilo Azul), nos primeiros dias da semana corrente, era de 39° c.

E' grande a emoção em todo o Sul do país. Os rendeiros de Kosti tiveram, nas manifestações contra as empresas agrárias ás quais recusavam entregar o seu algodão, o apoio de todos os lavradores de Uadi Medani e de Khartum, que se manifestaram a seu favor. Por outro lado, todos aqueles homens pertencem á grande seita dos Ansar e são discípulos de Abdel Rahman el Mahdi, chefe religioso e esteio da oposição ao Governo de Ismail el Azhari.

O Governo de Khartum promete revelar todos os pormenores da tragédia de Kosti logo que receba os relatórios oficiais das autoridades competentes.

Os incidentes de Kosti começaram no dia 19, após uma semana de agitação dos rendeiros da região que se dedicam á cultura algodoeira. Estes lavradores, muitos dos quais são originários da África Ocidental francesa, recebem terras amanhadas e irrigadas pelas sociedades agrárias a que pertencem, pagando uma renda. Decidiram recusar-se a entregar aos representantes das sociedades o algodão correspondente á renda, se as suas reivindicações, apresentadas há muitos meses, não fossem atendidas. A principal é uma fiscalização financeira da administração daquelas sociedades por entidades qualificadas e a distribuição dos lucros. 60 % para os rendeiros e 40 % para os proprietários das terras.

As vítimas

Como não fossem atendidos, os rendeiros da região de Kosti assentaram em não manifestar as colheitas enquanto o Governo não desse solução ao caso. No domingo começou a greve das entregas do algodão. As autoridades locais intervieram, a pedido das companhias agrícolas. Os representantes dos proprietários e os agentes da Polícia que os acompanhavam foram recebidos á pedrada. Como os polícias reagissem a tiro, fazendo algumas vítimas, a população enfureceu-se e a desordem generalizou-se.

No espaço de poucas horas, toda a população agrícola, abandonando a apanha de algodão, armou-se com lanças, machados e facas de mato e reuniu-se em Kosti. Entretanto eram para ali enviados reforços de Malakal e de Khartum, a pedido do chefe da Polícia local.

Numa série de recontros com os manifestantes, as forças da Polícia e do Exército, fazendo uso das armas, causaram elevado numero de vítimas: 150 mortos e 500 feridos, no dizer da União dos Rendeiros do Nilo Azul; 187 mortos, segundo outras informações ainda não confirmadas; 12 mortos e 22 feridos, ao que afirma uma nota oficial do Governo, distribuida na segunda-feira. Houve centenas de prisões e os detidos foram amontoados nas salas da cadeia de Kosti. Foi ali que 194 morreram asfixiados, na noite de terça para quarta-feira.—(F. P.).

Um monstro

ou coisa parecida apareceu no rio Tamisa

MARLOW (Buckinghamshire), 23.—Uma «coisa» misteriosa com «barbatanas», que ninguém sabe dizer ao certo o que é e flutua velozmente pelo rio acima, origina histórias de pescadores sobre o monstro do rio Tamisa.

A «coisa», ou «peixe», foi assinalada pela primeira vez no domingo, junto do molhe de Westminster, no centro de Londres.

Um homem disse que tinha uma enorme barbatana dorsal e outro afirmou que lhe vira «grandes olhos vermelhos». Outras pessoas que o viram disseram á Polícia fluvial que tinha cerca de metro e meio de altura. A ondulação que levantava á sua volta dava a impressão de ter, debaixo de água, um corpo com 11 metros de comprimento.

Na terça-feira um Americano tirou quatro fotografias, em Marlow, enquanto a «coisa» passava próximo, a pequena velocidade. Entretanto, a «coisa» desapareceu.

No Museu de História Natural de Londres um perito olhou para as fotografias e disse que «poderia ser um chapéu de chuva — se não fosse tão grande»...

Outro perito disse: «Parece um modelo, completamente saturado de água, de um dimetrodão, réptil extinto há cerca de 300 milhões de anos».

Na Junta de Conservação do Tamisa as autoridades estão admiradas como é que a «coisa» conseguiu passar por seis diques, desde que surgiu no molhe de Westminster. —(Reuter).

Um monstro marinho nas águas de Siracusa

SIRACUSA (Sicilia), 23—Foi capturado por um arrastão de pesca, ao largo do porto de Siracusa, um monstro marinho, que mede seis metros de comprimento e tem a cabeça completamente chata. Os pescadores crêem que o animal, vivendo sem duvida nas profundezas do Oceano Atlantico, foi arrastado para o Mediterraneo pelas tempestades destes ultimos dias.—(F. P.).

Uma baleia

tratada a penicilina

PORTUGUESE BEND (Califórnia), 23.—Uma baleia com cerca de 600 quilos, encontrada doente numa praia da Califórnia, foi tratada «com uma dose maciça de penicilina e vitaminas» e transportada para um grande aquário.

Crê-se que a baleia é a unica no cativeiro, em todo o Mundo. Foram necessários 10 homens e dois guindastes para a transportar até á grande cisterna onde estão alojadas tartarugas, raias e lulas. A baleia, cujo «habitat» normal é o Atlantico Norte, deve alimentar-se com cavalas e lulas.—(R.).

As celebrações

do aniversário do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 23.—Começaram hoje as celebrações oficiais do aniversário natalício do Papa Pio XII, com a recitação de orações pela sua saude, nos 446 templos de Roma, que continuará até a véspera do dia natalicio do Padre Santo, 2 de Março, também aniversário da sua eleição para o Sólio Pontifício, em 1939.

As festividades atingirão o ponto culminante em 11 de Março, que é um domingo, e não, propriamente no dia 12. Haverá, naquele dia, um solene pontifical, na basílica de São Pedro, presidido pelo próprio Papa, com a assistência de 2 0missões oficiais, que representarão os respectivos Estados. Outras missões oficiais, representando 45 países acreditados junto da Santa Sé, são igualmente esperadas, para assistirem ao solene pontifical, entre elas as da Irlanda, França, Espanha, Alemanha e Indonésia.

De acordo com a sua própria vontade, o Papa não receberá presentes no dia do seu aniversário. Pediu que essa data fosse especialmente celebrada com obras de apostolado e orações pela paz e pelas vítimas da «Igreja do Silêncio» nos países dominados pelo comunismo, e com obras de caridade e assistência aos pobres. Assim, só em Roma serão inauguradas duas grandes instituições religiosas, que incluem escolas, habitações, campos de jogos e capelas, situadas nos bairros pobres dos suburbios, Centocelle e Pietrapapa. Foi também construído um centro para os operários católicos que vêm a Roma em peregrinação, dedicado a Cristo, o Divino Operário. Ainda perto de Roma, foi aberto um grande santuário, dedicado á Virgem Maria. Um grande estádio, com campos de jogos e ginásios para os pobres, será construido pelo «Comité» Olímpico Italiano, junto da antiga Via Appia, e depois oferecido ao Papa. Todas estas obras foram feitas com a contribuição dos católicos de todo o Mundo. Mons. Montini, arcebispo de Milão e antigo prossecretário de Estado de Pio XII, virá á frente de uma peregrinação de operários milaneses, que ofereceram um dia de trabalho para as novas construções.

Os grupos da Acção Católica preparam cerimónias especiais nos institutos religiosos, onde o Papa estudou, na juventude.—(A. N. I.).

O veto de Estaline

causou uma crise na historiografia soviética

PARIS, 23.—Depois das críticas de Mikoyan aos métodos históricos impostos por Estaline aos historiadores soviéticos, um dos mais eminentes dentre estes, a sr.ª Pankratova, expôs ao 20.º Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. a crise profunda que sofreu durante quase 30 anos a historiografia soviética, em virtude do grande numero de assuntos excluidos por ordem de Estaline.

Assim, os historiadores da guerra civil tiveram de escrever como se Trotsky nunca tivesse chegado a desempenhar o cargo de comissário do povo para a Guerra—isto sómente porque Estaline não queria ouvir falar do seu antigo adversário detestado.

Do mesmo modo, nenhum literato se atreveu a escrever a história do Teatro moderno soviético, porque o nome de uma das suas maiores glórias, Vsevolod Veierhold, não podia ser mencionado. Seguindo os mesmos métodos, os historiadores hungaros publicaram, em 1949, um luxuoso album comemorando a Comuna de 1919, sem mencionar uma só vez o nome de Bela Kun, fundador do partido e chefe do primeiro Governo comunista hungaro.

As personalidades vítimas das várias depurações sucessivas, ordenadas por Estaline, deviam ser apagadas da História ou então apresentadas, apesar do bom senso, como génios maus da Revolução. Assim, figurou bastas vezes nos livros de História, tratando da revolução de Outubro, a fábula de que Bukharine, que foi um dos amigos íntimos de Lenine, teria tentado assassiná-lo em 1917.

A Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, possui uma parte importante da correspondência trocada entre Lenine e Trotsky, a qual por efeito do veto estaliniano, nunca pôde ser editada na União Soviética.

A intervenção de Estaline

As intervenções de Estaline na historiografia começaram sistemáticamente em 1929. O primeiro gesto do senhor absoluto da máquina do partido foi ordenar a eliminação das bibliotecas e dos museus de todas as obras ou documentos que salientassem a importancia do papel desempenhado durante a revolução pelos seus rivais e adversários.

Na mesma época, introduziu o «culto da sua personalidade» na Imprensa e na literatura, sendo estas obrigadas a publicar, periódicamente, os seus retratos, bem como homenagens que lhe eram prestadas por diversas personalidades e colectividades, atribuindo-lhe na chefia da revolução e da guerra civil uma acção bem mais importante do que foi na realidade. Mas isto era o começo.

Em 1931, Estaline reclamava uma revisão completa dos manuais tratando da história do partido aos historiadores Chliapnikov, Yaroslavski e Popkov e mandava escrever de novo a história da guerra civil, apresentando Trotsky como agente secreto dos imperialistas. Com o mesmo espírito, mandou redigir ou redigiu em parte o livro de história do Partido Comunista soviético, criticado, em 16 do corrente, por Mikoyan.

Deformação da História

Depois da segunda guerra mundial, Estaline obrigou os historiadores soviéticos a falsificarem a História, conforme as necessidades do momento. E assim, a historiadora Pankratova, que agora protesta no congresso do partido contra os métodos estalinianos, teve de reduzir a importancia do desembarque aliado na Normandia, na 2.ª edição do seu livro sobre a segunda guerra Mundial, publicada em 1946. Na mesma altura, Estaline, auxiliado por Jdanov, procedeu a nova depuração dos historiadores soviéticos, alguns dos quais tinham adquirido, durante a guerra, em contacto com o Ocidente, hábitos de objectividade que o ditador considerou inadmissiveis.

As falsificações ordenadas por Estaline não se limitaram, de resto, á História recente. Mandou escrever de novo toda a História Antiga da Russia centrando-a na exaltação do Estado forte e apresentando como progresso tudo o que servia o «Estado Grande Russo» á custa das diversas nações oprimidas e colonizadas. Estaline introduziu o culto de Ivan, «O Terrivel», e de Pedro, «O Grande», que considerava os seus antepassados e mandou condenar como nacionalistas burgueses todos os historiadores dos diversos povos soviéticos que tiveram a audácia de exaltar o seu passado nacional, a exemplo do ucraniano Sossiura. Obrigou o historiador Tarle a acusar Napoleão de haver incendiado Moscovo.

Nenhum sector da ciência soviética sofreu tanto como a historiografia em consequência das intervenções e da vigilancia permanente de Estaline. — (F. P.).

Foram chacinados

por contrabandistas na Africa do Sul quatro policias

JOANESBURGO, 23. — Nos contrafortes dos montes Drakensburg, ao Sul de Bergville, no Natal, foram encontrados os corpos, horrorosamente mutilados, de um polícia branco e três agentes indígenas. Outro polícia branco conseguiu fugir á chacina e dar o alarme.

Os cinco homens tinham sido atacados por 50 rebeldes que eles perseguiam por estarem implicados em casos de contrabando de estupefacientes.

A Polícia saira anteontem de Ladysmith para passar uma rusga á aldeia de Eugoba, a cerca de 25 quilómetros de Bergville, á procura de marijuana, e acampou ontem á noite próximo da aldeia.

Julga-se que se tenha dividido em duas secções para fazer a rusga. Uma das secções apossou-se de uma considerável quantidade de marijuana, antes de ser forçada pela chuva torrencial a regressar ao acampamento. Algumas horas depois, soube-se que um bando de cerca de 40 Africanos tinha atacado a outra secção dos agentes perseguidores. Informada a sede da Polícia em Ladysmith, foram enviados para o local grandes reforços.

Esta manhã, começou uma vasta operação de limpeza, para a captura dos assassinos. Informam que toda a população da aldeia perto da qual se deu o crime fugiu para a montanha. — (F. P. e R.).

TODAS AS NOITES
NO
TEYMA
BAILE E «MUSIC-HALL»
RESTAURANTE NOCTURNO
(ADULTOS)

As bolachas da CONFIANÇA
são sempre da máxima confiança!
Em nenhum outro fabrico se pode ter confiança igual.
E, para prova, apreciem-se as suas novas marcas:
Biscoitos de Angola (inefavelmente apaladados a amêndoa e chocolate); Café Carioca (bolacha deliciosamente saborosa a café fino); Sanduiches-Maravilha (com excelente recheio de chocolate superior); e Brisas (providas dum encantador creme de baunilha).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Baile e Atracções de Music-Hall, no
TEYMA
HOJE
Baile de Máscaras
(ADULTOS)

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA
PARA ADULTOS
MAXIME
HOJE: GRANDIOSA NOITE «AVANT-MICAREME»
PENULTIMO
BAILE DE MA'SCARAS
com ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

PELES DAVID KIT
CONFECÇÕES EM
VISON E ASTRAKAN
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Estrada da Torre — Tel. 77 91 68/77 95 07
SÁBADO, 25: BAILE DE MI-CARÊME
abrilhantado pela «ORQUESTRA RIVIERA»
Reservam-se mesas